

Portobello

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	995.191	953.107
1.01	Ativo Circulante	429.507	427.954
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.647	55.389
1.01.03	Contas a Receber	170.517	158.522
1.01.03.01	Clientes	170.517	158.522
1.01.04	Estoques	189.961	177.666
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.667	17.281
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.667	17.281
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	10.522
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	6.667	6.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.715	19.096
1.01.08.03	Outros	7.715	19.096
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	2.934
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	2.840	11.388
1.01.08.03.04	Outros	4.875	4.774
1.02	Ativo Não Circulante	565.684	525.153
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	247.144	241.993
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	137.592	149.871
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	51.921	55.331
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	85.671	94.540
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	109.552	92.122
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	30.840	20.721
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	48.055	43.555
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	6.002	3.884
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	14.589	13.896
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	9.547	9.547
1.02.01.09.08	Outros	519	519
1.02.02	Investimentos	9.275	678
1.02.02.01	Participações Societárias	9.275	678
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.077	480
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	198	198
1.02.03	Imobilizado	292.764	264.424
1.02.04	Intangível	16.501	18.058

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	995.191	953.107
2.01	Passivo Circulante	320.872	347.351
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.731	19.398
2.01.02	Fornecedores	105.406	152.441
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.603	24.415
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.603	24.415
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	491	0
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	12.954	17.674
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	10.158	6.741
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.018	91.068
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	117.018	91.068
2.01.05	Outras Obrigações	27.338	39.458
2.01.05.02	Outros	27.338	39.458
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	14.438	18.047
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	355	15.224
2.01.05.02.07	Dividendos antecipados	5.161	0
2.01.05.02.08	Outros	7.384	6.187
2.01.06	Provisões	20.776	20.571
2.01.06.02	Outras Provisões	20.776	20.571
2.01.06.02.05	Provisões para Contingências	15.864	14.600
2.01.06.02.06	Provisão para Participação nos Lucros	4.912	5.971
2.02	Passivo Não Circulante	461.073	413.907
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	241.618	201.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	241.618	201.100
2.02.02	Outras Obrigações	122.985	116.667
2.02.02.02	Outros	122.985	116.667
2.02.02.02.03	Fornecedores	24.116	15.966
2.02.02.02.04	Dívida com Pessoas Ligadas	2.359	2.544
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	96.407	98.082
2.02.02.02.08	Outros	103	75
2.02.03	Tributos Diferidos	29.543	29.154
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.543	29.154
2.02.04	Provisões	66.927	66.986
2.02.04.02	Outras Provisões	66.927	66.986
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	51.562	55.231
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	7.284	5.887
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	8.081	5.868
2.03	Patrimônio Líquido	213.246	191.849
2.03.01	Capital Social Realizado	76.565	46.065
2.03.02	Reservas de Capital	-2.545	-2.545
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.545	-2.545
2.03.04	Reservas de Lucros	76.554	115.651
2.03.04.01	Reserva Legal	0	7.808
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	41.786
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.597
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	57.460

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.929	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.743	32.678

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	217.290	409.195	194.000	358.979
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.321	-277.588	-135.346	-251.224
3.03	Resultado Bruto	69.969	131.607	58.654	107.755
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.786	-83.564	-28.213	-54.788
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.993	-65.490	-26.141	-48.095
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.930	-12.990	-6.215	-10.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	994	1.677	4.715	4.566
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	994	1.677	2.918	3.751
3.04.04.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	0	0	1.797	815
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.415	-16.128	-3.996	-5.736
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-5.506	-10.932	-3.996	-5.736
3.04.05.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	-2.909	-5.196	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.558	9.367	3.424	5.375
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.183	48.043	30.441	52.967
3.06	Resultado Financeiro	-8.161	-12.644	-8.795	-12.990
3.06.01	Receitas Financeiras	6.712	12.500	3.997	8.656
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.622	10.977	3.997	8.656
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	1.090	1.523	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.873	-25.144	-12.792	-21.646
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-14.873	-25.144	-8.533	-18.077
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	0	0	-4.259	-3.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.022	35.399	21.646	39.977
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.429	-8.256	-5.391	-10.660
3.08.01	Corrente	-4.330	-7.867	-5.110	-10.911
3.08.02	Diferido	901	-389	-281	251
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.593	27.143	16.255	29.317
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.593	27.143	16.255	29.317
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07946	0,17126	0,10223	0,18437
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07946	0,17126	0,10223	0,18437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	12.593	27.143	16.255	29.317
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.231	2.851	-4.101	-3.497
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	1.231	2.851	-4.101	-3.497
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.824	29.994	12.154	25.820

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.083	-2.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.052	70.961
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	35.399	39.977
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.527	7.161
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-9.367	-5.375
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-4.391	6.769
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	1.688	1.383
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	151	190
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.131	1.086
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-4.353	5.365
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	1.154	-1.682
6.01.01.10	Outras Provisões	-671	-2.722
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	-4.500	-3.645
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-693	-443
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	8.869	8.810
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	3.966	3.307
6.01.01.16	Decomposição de Desconto de Provisões para Contingências	1.530	2.228
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	12.684	7.516
6.01.01.19	Deságio sobre créditos recebidos de partes relacionadas	2.032	0
6.01.01.20	Outros	-1.104	1.036
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.038	-61.563
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-12.131	-23.146
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	-3.609	-3.391
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-13.983	-18.966
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-101	-4.736
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-10.119	-875
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Créditos com Pessoas Ligadas	-2.032	0
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-2.026	0
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	-38.890	10.709
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	8.548	-7.104
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-10.361	-11.303
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	21.955	-2.625
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	1.711	-126
6.01.03	Outros	-17.097	-12.166
6.01.03.01	Juros Pagos	-13.391	-4.910
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.706	-7.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.985	-155.863
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-38.754	-79.168
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-556	-3.415
6.02.03	Recebimento na venda de ativo permanente	0	210
6.02.04	Dividendos Recebidos	8.095	5.100
6.02.05	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	6.278	-78.590
6.02.06	Integralização de Capital em Controladas	-48	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	46.326	102.971
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	110.524	171.677
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-40.732	-60.155
6.03.03	Dividendos pagos	-23.466	-8.551
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-742	-55.660
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.389	56.576
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.647	916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.929	2.065	29.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.143	0	27.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	786	2.065	2.851
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	786	-786	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	2.851	2.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	30.500	0	-39.097	0	0	-8.597
5.06.04	Aumento de Capital Social	30.500	0	-30.500	0	0	0
5.06.05	Aprovação de Dividendos Adicionais	0	0	-8.597	0	0	-8.597
5.07	Saldos Finais	76.565	-2.545	76.554	27.929	34.743	213.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	40.798	267	50.069	0	35.985	127.119
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.798	267	50.069	0	35.985	127.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.107	-4.287	25.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.317	0	29.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	790	-4.287	-3.497
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	790	-790	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-3.497	-3.497
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	5.267	-267	-5.000	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	267	-267	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	5.000	0	-5.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	46.065	0	45.069	30.107	31.698	152.939

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	515.889	452.178
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	511.470	446.086
7.01.02	Outras Receitas	4.570	6.282
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-151	-190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-262.242	-233.070
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-203.619	-190.860
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.523	-43.906
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-100	1.696
7.03	Valor Adicionado Bruto	253.647	219.108
7.04	Retenções	-12.527	-7.161
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.527	-7.161
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	241.120	211.947
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.626	26.565
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.367	5.375
7.06.02	Receitas Financeiras	20.259	21.190
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.746	238.512
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	270.746	238.512
7.08.01	Pessoal	80.888	63.806
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.893	55.679
7.08.01.02	Benefícios	6.590	4.616
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.405	3.511
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.626	107.927
7.08.02.01	Federais	62.842	59.691
7.08.02.02	Estaduais	56.540	47.991
7.08.02.03	Municipais	244	245
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.089	37.462
7.08.03.01	Juros	38.099	33.364
7.08.03.02	Aluguéis	4.990	4.098
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.143	29.317
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.143	29.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	946.804	904.908
1.01	Ativo Circulante	439.532	433.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.234	57.677
1.01.03	Contas a Receber	177.627	163.801
1.01.03.01	Clientes	177.627	163.801
1.01.04	Estoques	190.030	177.847
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.265	17.883
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.265	17.883
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	452	10.978
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	6.813	6.905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.376	16.524
1.01.08.03	Outros	8.376	16.524
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	1.544	9.975
1.01.08.03.04	Outros	6.832	6.549
1.02	Ativo Não Circulante	507.272	471.176
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	195.242	186.662
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	85.671	94.540
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	85.671	94.540
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	109.571	92.122
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	30.859	20.721
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	48.055	43.555
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	6.002	3.884
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	14.589	13.896
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	9.547	9.547
1.02.01.09.08	Outros	519	519
1.02.02	Investimentos	198	198
1.02.02.01	Participações Societárias	198	198
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	198	198
1.02.03	Imobilizado	294.751	265.572
1.02.04	Intangível	17.081	18.744

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	946.804	904.908
2.01	Passivo Circulante	321.959	352.485
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.545	20.483
2.01.02	Fornecedores	106.806	153.842
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.193	25.853
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.193	25.853
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.268	461
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	13.111	18.080
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	10.814	7.312
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.018	91.068
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	117.018	91.068
2.01.05	Outras Obrigações	22.923	40.003
2.01.05.02	Outros	22.923	40.003
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	15.048	18.440
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	355	15.239
2.01.05.02.07	Outros	7.520	6.324
2.01.06	Provisões	21.474	21.236
2.01.06.02	Outras Provisões	21.474	21.236
2.01.06.02.05	Provisões para Contingências	15.902	14.635
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Lucros	5.572	6.601
2.02	Passivo Não Circulante	411.581	360.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	242.583	202.066
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242.583	202.066
2.02.02	Outras Obrigações	123.511	117.200
2.02.02.02	Outros	123.511	117.200
2.02.02.02.03	Fornecedores	24.116	15.966
2.02.02.02.05	Plano de Previdência Privada	2.359	2.544
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	96.932	98.616
2.02.02.02.08	Outros	104	74
2.02.03	Tributos Diferidos	29.543	29.154
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.543	29.154
2.02.04	Provisões	15.944	12.146
2.02.04.02	Outras Provisões	15.944	12.146
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	7.306	5.908
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	8.638	6.238
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	213.264	191.857
2.03.01	Capital Social Realizado	76.565	46.065
2.03.02	Reservas de Capital	-2.545	-2.545
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.545	-2.545
2.03.04	Reservas de Lucros	76.554	115.651
2.03.04.01	Reserva Legal	7.808	7.808
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	68.746	41.786
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.597
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	57.460
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.929	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.743	32.678

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233.044	439.584	207.601	383.356
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-146.806	-276.513	-135.141	-250.852
3.03	Resultado Bruto	86.238	163.071	72.460	132.504
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.627	-110.106	-40.226	-76.061
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.388	-78.720	-31.983	-58.104
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.432	-15.781	-7.668	-13.919
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	893	1.204	4.342	3.627
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	893	1.204	2.545	2.812
3.04.04.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	0	0	1.797	815
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.700	-16.809	-4.917	-7.665
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-5.791	-11.613	-4.917	-7.665
3.04.05.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	-2.909	-5.196	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.611	52.965	32.234	56.443
3.06	Resultado Financeiro	-8.218	-12.769	-8.697	-12.932
3.06.01	Receitas Financeiras	6.840	12.714	4.296	9.015
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.750	11.191	4.296	9.015
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	1.090	1.523	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.058	-25.483	-12.993	-21.947
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-15.058	-25.483	-8.734	-18.378
3.06.02.02	Varição Cambial, Líquida	0	0	-4.259	-3.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.393	40.196	23.537	43.511
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.774	-13.002	-7.274	-14.160
3.08.01	Corrente	-6.675	-12.613	-6.993	-14.411
3.08.02	Diferido	901	-389	-281	251
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.619	27.194	16.263	29.351
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-21	-41	-4	-27
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-21	-41	-4	-27
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.598	27.153	16.259	29.324

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.593	27.143	16.255	29.317
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	10	4	7
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07946	0,17126	0,10223	0,18437
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07946	0,17126	0,10228	0,18459

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.598	27.153	16.259	29.324
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.231	2.851	-4.101	-3.497
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	1.231	2.851	-4.101	-3.497
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.829	30.004	12.158	25.827
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.824	29.994	12.154	25.820
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	10	4	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.582	-6.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.002	73.514
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	40.155	43.511
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.656	7.197
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	1.328	-279
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	1.688	1.387
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	151	187
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.132	1.922
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-4.622	5.365
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros	1.371	-1.909
6.01.01.10	Outras Provisões	-671	-2.754
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	-4.500	-3.645
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-693	-443
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	8.869	8.810
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	3.994	3.347
6.01.01.16	Decomposição de Desconto de Provisões para Contingências	1.533	2.265
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	12.684	7.516
6.01.01.19	Deságio sobre créditos recebidos de partes relacionadas	2.032	0
6.01.01.20	Outros	-1.105	1.037
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.085	-64.070
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-13.962	-24.037
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	-3.392	-3.045
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-13.871	-19.043
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-283	-5.895
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-10.138	-875
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Créditos com Pessoas Ligadas	-2.032	0
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-2.026	0
6.01.02.09	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	-38.891	10.441
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	8.431	-7.046
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-10.647	-11.772
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	21.014	-2.594
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	1.712	-204
6.01.03	Outros	-19.499	-15.561
6.01.03.01	Juros Pagos	-13.391	-4.910
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.108	-10.651
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.172	-82.378
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-39.696	-79.173
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-476	-3.415
6.02.03	Recebimento na venda de ativo permanente	0	210
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	46.311	102.972
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	110.524	171.677
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-40.732	-60.155
6.03.03	Dividendos pagos	-23.481	-8.550
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.443	14.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.677	58.870
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.234	73.347

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849	8	191.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849	8	191.857
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.929	2.065	29.994	10	30.004
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.143	0	27.143	10	27.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	786	2.065	2.851	0	2.851
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	786	-786	0	0	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	2.851	2.851	0	2.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	30.500	0	-39.097	0	0	-8.597	0	-8.597
5.06.04	Aumento de Capital Social	30.500	0	-30.500	0	0	0	0	0
5.06.05	Aprovação Dividendos Adicionais	0	0	-8.597	0	0	-8.597	0	-8.597
5.07	Saldos Finais	76.565	-2.545	76.554	27.929	34.743	213.246	18	213.264

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	40.798	267	50.069	0	35.985	127.119	11	127.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	40.798	267	50.069	0	35.985	127.119	11	127.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.107	-4.287	25.820	4	25.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.317	0	29.317	4	29.321
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	790	-4.287	-3.497	0	-3.497
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	790	-790	0	0	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-3.497	-3.497	0	-3.497
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	5.267	-267	-5.000	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	267	-267	0	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	5.000	0	-5.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	46.065	0	45.069	30.107	31.698	152.939	15	152.954

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	546.644	476.118
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	547.121	474.175
7.01.02	Outras Receitas	-326	2.130
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-151	-187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-268.971	-241.373
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-202.477	-190.458
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.353	-52.584
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-100	1.696
7.02.04	Outros	-41	-27
7.02.04.01	Resultado de Operações Descontinuadas	-41	-27
7.03	Valor Adicionado Bruto	277.673	234.745
7.04	Retenções	-12.657	-7.197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.657	-7.197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	265.016	227.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.474	21.550
7.06.02	Receitas Financeiras	20.474	21.550
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	285.490	249.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	285.490	249.098
7.08.01	Pessoal	85.967	67.101
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.321	58.543
7.08.01.02	Benefícios	6.833	4.867
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.813	3.691
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.641	114.694
7.08.02.01	Federais	71.779	66.420
7.08.02.02	Estaduais	56.587	47.996
7.08.02.03	Municipais	275	278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.729	37.979
7.08.03.01	Juros	38.440	33.669
7.08.03.02	Aluguéis	5.289	4.310
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.153	29.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.143	29.317
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10	7

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO 2T14

A Portobello S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM) apresenta seus resultados referentes ao 2º trimestre findo de 2014. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da Portobello S.A., elaboradas de acordo com normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa cerâmica do Brasil, com receita bruta anual superior a R\$ 1 bilhão. Sua produção, próxima de 30 milhões de metros quadrados, atende países dos cinco continentes e também o mercado interno, por meio da Portobello Shop, revendas multimarcas e do canal para engenharia.

DESTAQUES

- Receita Líquida de R\$ 233, 12% superior ao 2T13 e 15% no semestre;
- Lucro Bruto de R\$ 86 milhões, 19% acima do 2T13, com 37% de margem;
- EBITDA de R\$ 36 milhões no 2T14, 5% superior ao 2T13;
- Margem EBITDA de 15,3%, inferior ao 2T13 em 1,1 p.p;
- Rede de franquia Portobello Shop com 119 lojas;
- Continuidade nas obras de sua Unidade Nordeste com início das operações previsto para o 2º trimestre de 2015.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia já revisou as suas metas para 2014, contando que a economia está apresentando desempenho inferior àquele previsto no fim de 2013, evidenciada no início do ano pela instabilidade do mercado financeiro e pelas seguidas quedas da expectativa de expansão do PIB brasileiro.

Esta desaceleração da economia foi sentida no setor tanto pela ABRAMAT, que acompanha a performance das indústrias de materiais de construção, bem como pelo IBGE, que mede a performance do varejo neste segmento. Ambos institutos apresentaram taxas ainda positivas, porém declinantes nos últimos 3 meses do semestre. Com este desempenho, ambos os indicadores refletem uma queda nas expectativas para o ano. Já a Portobello, historicamente vem mantendo desempenho significativamente superior – 15% de crescimento no ano, mas consciente das dificuldades crescentes sentidas pelo setor e que podem afetar sua rentabilidade ao longo do 2º semestre.

A Administração, com base no acompanhamento da economia, vem adotando ações internas de racionalização, tanto de custos operacionais como de análise bastante criteriosa e conservadora de seu plano de investimentos.

A Administração mantém o foco na produção em produtos de maior valor agregado e no modelo distinto de produção (produção própria e terceirizada), mas com participação menor nos produtos adquiridos da China, tendo em vista a estratégia da Companhia ligada a Resolução da Câmara do Comércio Exterior - CAMEX nº 53/2014, que aplica o direito provisório contra as importações chinesas de porcelanato técnico.

O desempenho da Companhia no semestre foi pautado na manutenção do segmento de atuação da Portobello, aliado ao modelo de gestão da Companhia e de distribuição através dos seus quatro canais de venda. Manteve o crescimento de receita, mas com retração no resultado líquido tendo em vista principalmente o aumento das despesas financeiras, reflexo do programa de investimentos realizado em 2013 e 1S14, que estão aliados à estratégia de crescimento da Companhia.

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	2T12	2T13	2T14	▲%	1S12	1S13	1S14	▲%
Receita bruta	197.502	265.597	298.173	12%	386.823	486.043	560.253	15%
Receita líquida	157.169	207.601	233.044	12%	307.162	383.356	439.584	15%
Lucro bruto	55.869	72.460	86.238	19%	106.361	132.504	163.071	23%
<i>Margem bruta</i>	35,5%	34,9%	37,0%	2,1 p.p.	34,6%	34,6%	37,1%	2,5 p.p.
Despesas operacionais	(33.778)	(42.023)	(56.718)	35%	(61.832)	(76.876)	(104.910)	36%
Vendas	(25.250)	(31.983)	(43.388)	36%	(47.736)	(58.104)	(78.720)	35%
Gerais e administrativas	(6.079)	(7.668)	(8.432)	10%	(11.563)	(13.919)	(15.781)	13%
Outras receitas (despesas)	(2.449)	(2.372)	(4.898)	106%	(2.533)	(4.853)	(10.409)	114%
EBIT	22.091	30.437	29.520	-3%	44.529	55.628	58.161	5%
<i>Margem EBIT</i>	14,1%	14,7%	12,7%	-2 p.p.	14,5%	14,5%	13,2%	-1,3 p.p.
Resultado financeiro	(4.949)	(6.900)	(11.127)	61%	(10.190)	(12.117)	(17.965)	48%
Tributos s/ lucro	(4.866)	(7.274)	(5.774)	-21%	(10.905)	(14.160)	(13.002)	-8%
Lucro líquido	12.638	16.259	12.598	-23%	23.796	29.324	27.153	-7%
<i>Margem líquida</i>	8,0%	7,8%	5,4%	-2,4 p.p.	7,7%	7,6%	6,2%	-1,5 p.p.
EBITDA	26.222	34.102	35.753	5%	52.695	62.825	70.818	13%
<i>Margem EBITDA</i>	16,7%	16,4%	15,3%	-1,1 p.p.	17,2%	16,4%	16,1%	-0,3 p.p.

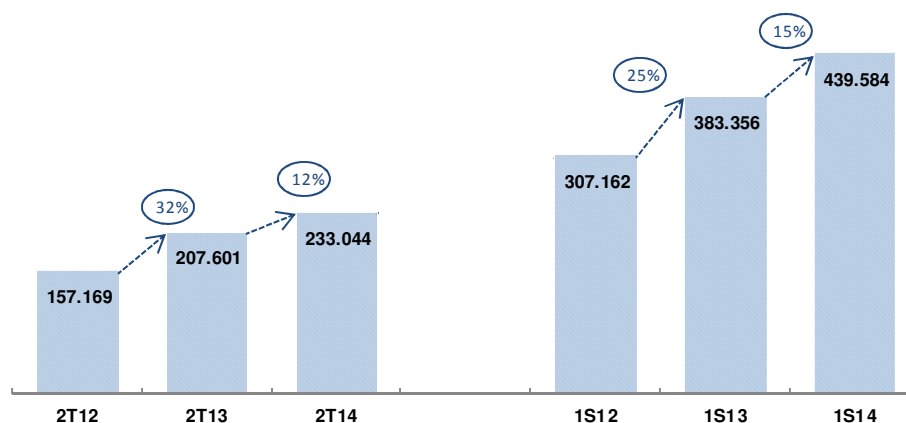
Receita Líquida

No 2T14, a receita líquida consolidada da Portobello cresceu 12% quando comparada àquela auferida no mesmo período de 2013, totalizando R\$ 233 milhões e no acumulado, atingiu R\$ 440 milhões, 15% superior ao 1S13.

O aumento do volume físico de vendas e mix de venda de produtos mais nobres, cuja lucratividade por unidade vendida é maior, ainda são os principais fatores para o ótimo desempenho da Companhia.

A receita líquida do mercado interno, que representou 90% do total, cresceu 10% em relação ao 2T13 e teve participação similar entre os canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop. O crescimento neste mercado também como no 1T14, foi consequência da resposta à demanda crescente por produtos mais inovadores, com design e soluções tecnológicas diferenciadas. Já o mercado externo apresentou um crescimento de 34% comparado ao 2T13, influenciado também pelo volume de vendas de produtos mais sofisticados, e pelo preço médio superior ao do mesmo período de 2013.

Receita Líquida



Portobello S.A e empresas controladas

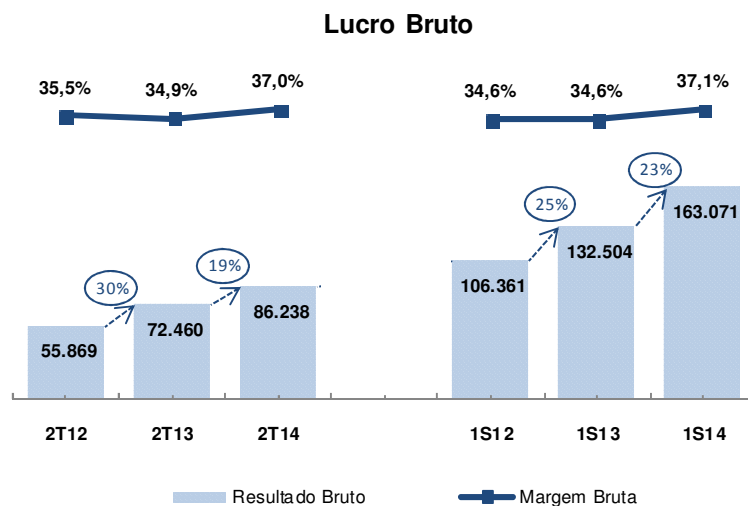
Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita líquida	2T12	2T13	2T14	▲%	1S12	1S13	1S14	▲%
Mercado Interno	145.494	190.869	210.556	10%	285.128	351.788	395.503	12%
Mercado Externo	11.675	16.732	22.488	34%	22.034	31.568	44.081	40%
Total	157.169	207.601	233.044	12%	307.162	383.356	439.584	15%

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 86 milhões no 2T14, apresentando um crescimento de 19% sobre o mesmo período do ano anterior, acumulando um ganho de 23% nos primeiros seis meses de 2014. A margem bruta apresentou crescimento histórico neste trimestre, atingindo 37%, 2 pontos percentuais superiores ao 2T13 e mesmo crescimento no acumulado. O crescente desempenho da margem bruta é reflexo do desenvolvimento gradual das ações com foco no ganho de eficiência operacional, através de medidas para aumento da qualidade, o aperfeiçoamento contínuo dos processos industriais e o estímulo do programa interno de meritocracia a gestores e líderes.



Resultado Operacional

As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas representaram uma margem de Receita Líquida de 19% e 4% no 2T14 e 15% e 4% respectivamente no 2T13, mantendo-se nos níveis esperados pela Companhia, que visa crescimento aliado a ganho de eficiência operacional.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 43 milhões no 2T14 e R\$ 79 milhões no 1S14, respectivamente 36% e 35% superior aos mesmos períodos do ano anterior, reflexo de maiores investimentos em força de venda, campanhas de *marketing* e principalmente pelos investimentos em logística e centros de distribuição regionais e que deverão contribuir para a eficácia operacional e crescimento das vendas a partir de 2015.

As despesas administrativas que totalizaram R\$ 8 milhões no 2T14 e R\$ 16 milhões no 1S14, respectivamente 10% e 13% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente das despesas com contratação de consultorias para sustentação do crescimento da Companhia.

Despesas operacionais	2T12	2T13	2T14	▲%	%RL	1S12	1S13	1S14	▲%	%RL
Vendas	(25.250)	(31.983)	(43.388)	36%	19%	(47.736)	(58.104)	(78.720)	35%	18%
Gerais e administrativas	(6.079)	(7.668)	(8.432)	10%	4%	(11.563)	(13.919)	(15.781)	13%	4%
Outras receitas (despesas)	(2.449)	(2.372)	(4.898)	106%	2%	(2.533)	(4.853)	(10.409)	114%	2%
Total	(33.778)	(42.023)	(56.718)	35%	24%	(61.832)	(76.876)	(104.910)	36%	24%

As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 5 milhões no 2T14 e R\$ 10 milhões no 1S14 referem-se principalmente a provisão para contingência judicial, ao programa de incentivo de longo prazo (com liquidação

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

completa após cinco anos do reconhecimento inicial), provisão de participação de funcionários a ser pago após o final do exercício e as despesas pré-operacionais da fábrica de Alagoas.

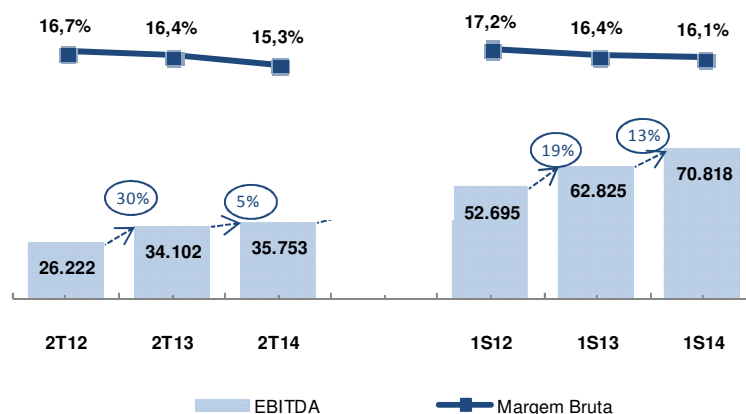
EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, no 2T14 a geração de caixa, medida pelo EBITDA no segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 36 milhões no trimestre e acumulou R\$ 71 milhões no 1S14, com crescimento de 5% e 13% respectivamente sobre o mesmo período de 2013. A margem EBITDA foi de 15% e 16% respectivamente. Se isolarmos os gastos com a nova fábrica de Alagoas o EBITDA seria de R\$ 37 milhões no trimestre e R\$ 73 milhões do acumulado do semestre.

EBITDA	2T12	2T13	2T14	▲%	%RL	1S12	1S13	1S14	▲%	%RL
Lucro líquido	12.635	16.255	12.593	-23%	5%	23.790	29.317	27.143	-7%	6%
(+) Resultado financeiro	4.949	6.900	11.127	61%	5%	10.190	12.117	17.965	48%	4%
(+) Depreciação e amortização	4.131	3.665	6.233	70%	3%	8.166	7.197	12.657	76%	3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	4.866	7.274	5.774	-21%	2%	10.905	14.160	13.002	-8%	3%
(+) Outros*	(359)	8	26	225%	0%	(356)	34	51	50%	0%
EBITDA	26.222	34.102	35.753	5%	15%	52.695	62.825	70.818	13%	16%
(+) Pré-Oper Fábrica de Alagoas	-	-	1.532	-	-	-	-	2.265	-	-
EBITDA ajustado	26.222	34.102	37.285	9%	16%	52.695	62.825	73.083	16%	17%

* Resultado das operações descontinuadas e a participação dos acionistas não controladores.

EBITDA



Lucro Líquido

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 13 milhões, 23% inferior àquele referente ao mesmo trimestre de 2013. Já o resultado acumulado, totalizou R\$ 27 milhões, 7% inferior aos R\$ 29 milhões apresentados no 1S13. O resultado deste ano foi inferior ao 1S13 em função de investimentos altos em força de venda e maiores despesas financeiras por conta do aumento do endividamento que é consequência dos investimentos para o crescimento orgânico, rentável e sustentável da Companhia.

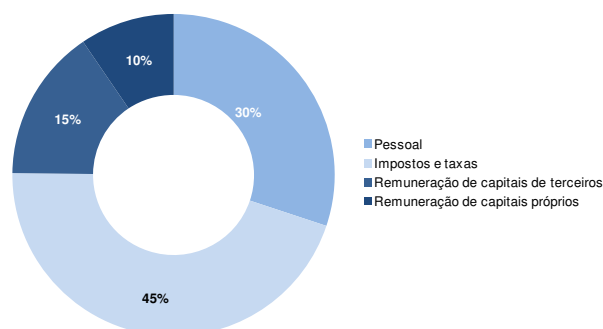
Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor adicionado

O valor adicionado no trimestre totalizou R\$ 149 milhões, acumulando R\$ 285, e deste montante, 45% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos, taxas e contribuições, 30% para remuneração do trabalho (pessoal) e os 25% pra remuneração dos acionistas e de terceiros.



ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em termos nominais o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 328 milhões ao fim de junho de 2014, contra R\$ 245 milhões em 2013, que equivale a 2,0x o EBITDA dos últimos doze meses e a 54% do patrimônio líquido. Este nível de endividamento, que conseqüentemente gerou um aumento das despesas financeiras, está relacionado aos investimentos em expansão que sustentarão o crescimento da Companhia. O endividamento bruto totalizava R\$ 470 milhões, sendo que 28% com vencimento no curto prazo e 72% no longo prazo.

Endividamento	Jun-12	Jun-13	Jun-14	▲ R\$
Bancário	123.085	284.637	359.601	74.964
Tributário	140.952	124.982	110.043	(14.939)
(=) Total do endividamento	264.037	409.619	469.644	60.025
(+) Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	(23.276)	(73.347)	(56.234)	17.113
(+) Créditos com Refinadora Catarinense	(97.519)	(91.588)	(85.671)	5.917
(=) Total do endividamento líquido	143.242	244.684	327.739	83.055
EBITDA (últimos 12 meses)	103.549	139.383	164.118	24.735
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,4	1,8	2,0	-
(=) Dívida líquida / PL	40%	60%	54%	-

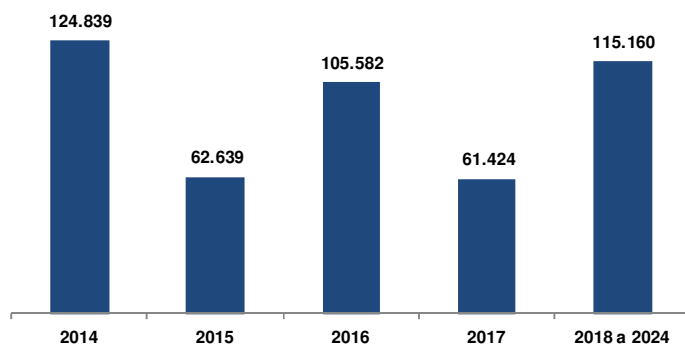
Resultado financeiro	2T12	2T13	2T14	▲%	%RL	1S12	1S13	1S14	▲%	%RL
Receitas financeiras	(216)	37	6.840	18386%	3%	5.338	5.446	12.714	133%	3%
Despesas financeiras	(9.035)	(8.734)	(15.058)	72%	6%	(18.570)	(18.378)	(25.483)	39%	6%
Outros ganhos (perdas)	4.302	1.797	(2.909)	-262%	1%	3.042	815	(5.196)	-738%	1%
Total	(4.949)	(6.900)	(11.127)	61%	5%	(10.190)	(12.117)	(17.965)	48%	4%

Portobello S.A e empresas controladas

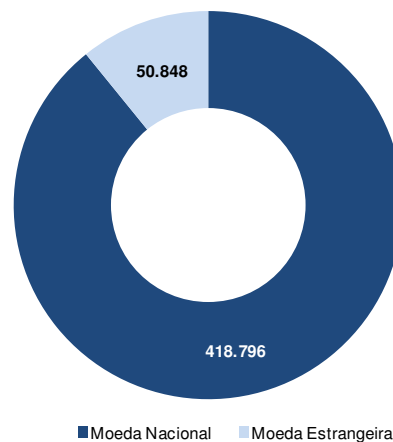
Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Cronograma de Amortização
(endividamento bruto)**



Origem da Dívida



INVESTIMENTOS

No segundo trimestre de 2014 os investimentos em ativos fixos destinados a projetos de crescimento, totalizaram R\$ 20 milhões, acumulando R\$ 40 milhões no semestre. O programa de expansão prevê investimentos em uma fábrica no nordeste, que já está em fase de construção.

Fábrica Nordeste

Em novembro de 2013, foi lançada a pedra fundamental para construção da planta fabril em Alagoas. A unidade tem à disposição um milhão de m² de área para expansão e na primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). Financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, a fábrica tem um orçamento de R\$ 210 milhões, que serão desembolsados até o início de 2015, quando sua produção deve ser iniciada. Estima-se que o Capex alcance R\$ 149 milhões e, em 2015 a fábrica produza cerca de 16 mil m², seguida de uma receita bruta de aproximadamente R\$ 211 milhões. O investimento visa atender o público do norte e nordeste brasileiro, que atualmente corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com público e portfólio específicos a fábrica será o motor da nova marca - Pointer.

A Companhia segue ainda com os investimentos em novo modelo logístico, mencionados anteriormente, para atender os projetos de crescimento, com mesmo nível de qualidade nos serviços, visando também menor custo. Para isso, a Companhia criará em locais estratégicos, centros de distribuição, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco e o segundo, no estado de São Paulo, que iniciou as operações no 1T14.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014 aprovou a proposta da Administração de distribuir dividendos adicionais de 10%, além dos dividendos mínimos obrigatórios. O montante pago em 30 de maio de 2014 foi de R\$ 24 milhões (líquido dos pagamentos feitos em setembro de 2013) que corresponde a juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 8 milhões, sendo R\$ 0,0484 por ação e dividendos no montante de cerca de R\$ 16 milhões, aproximadamente R\$ 0,1007 por ação.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de junho de 2014 cotadas a R\$ 5,10, resultando em uma valorização de 7% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa aumentou 12%.

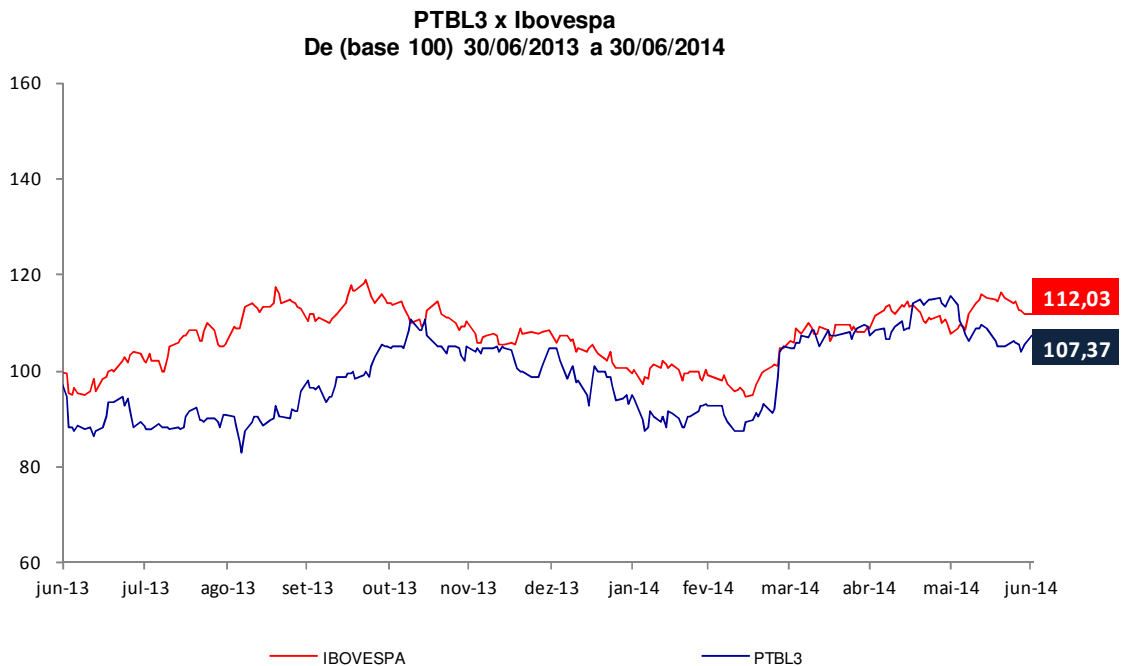
O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 12,9 milhões, apresentando um aumento de 40% frente aos R\$ 9,2 milhões do mesmo período de 2013.

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao final do segundo trimestre de 2014, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 811 milhões (R\$ 755 milhões em 30 de junho de 2013).



PERSPECTIVAS

- A Companhia acredita em um 2º semestre de vendas sazonalmente melhores do que aquelas obtidas no 1º semestre, embora em taxas de crescimento menores do que aquelas normalmente observadas neste período em anos recentes;
- O varejo deverá apresentar um desempenho melhor do que aquele proveniente dos grandes investimentos imobiliários, influenciados pela maior participação do mercado de reformas;
- A Portobello Shop mantém seu plano de expansão acreditando superar a marca de 130 lojas ao final do exercício.

DESIGN E RELACIONAMENTO

Um dos importantes valores da Portobello, o Design é o veículo que promove o relacionamento da marca com seu principal público alvo – o especificador. Os profissionais da arquitetura e do design de interiores têm na informação sobre materiais e tendências uma importante fonte para seu trabalho e, em contrapartida, o diálogo com esses profissionais alimenta o processo de criação e inovação da Companhia.

Dois canais de distribuição relacionam-se de forma mais direta com os arquitetos, designers de interiores e engenheiros. São eles: o canal Engenharia, que atende às grandes obras através de construtoras e clientes corporativos, e a Portobello Shop, onde a maior parte das vendas é realizada através do especificador.

No canal Engenharia, o Programa Criar reúne uma série de serviços para esse público, como suporte à especificação, *sample express*, informações técnicas através de canais digitais e visitas dirigidas à fábrica. Os arquitetos participam de clínicas de produtos nas visitas à fábrica quando podem trocar informações e fazer sugestões à equipe de criação. Desse diálogo surgem *insights* para novos projetos de produtos e serviços, funcionando como um dos vetores da inovação.

Para incentivar a atividade dos profissionais e valorizar sua produção arquitetônica, a Portobello edita anualmente o Livro Arquitetura Brasileira com a publicação de suas principais obras. Em 2014 foi lançada a 3ª Edição do Livro com a participação de mais de 20 arquitetos.

No canal Portobello Shop, o Programa SER é o principal meio de relacionamento com os especificadores há dez anos. Em 2013 um grupo de arquitetos visitou o Japão em uma viagem cultural e, diversos grupos participaram das clínicas de produto com a equipe de criação. Os melhores profissionais do país são homenageados

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

anualmente em uma premiação especial. Em 2013 dois novos veículos de comunicação com os especificadores desse canal de varejo foram lançados. O Moda, um informativo de tendências editado trimestralmente em parceria com a Revista Bamboo, concentra informações sobre lançamentos e movimentos do mercado de decoração de interiores. O Casas Portobello é uma publicação constante disponível nas lojas Portobello Shop com exemplos reais de ambientes feitos pelos arquitetos e designers de interiores, uma forma de divulgar o trabalho, inspirar os clientes e valorizar os profissionais.

A Portobello acredita que o design inspira e emociona as pessoas e que, o diálogo com os profissionais da arquitetura e design de interiores é fundamental para alimentar constantemente esse processo.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T14, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

1 Contexto operacional

A Portobello S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e as suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, que detém em 30 de junho de 2014 59,54% das ações da sociedade. Os 40,46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano, e que está classificada como uma operação descontinuada conforme descrito na nota explicativa nº 34; (ii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra uma loja em Belo Horizonte; (iv) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, especializadas em revestimentos cerâmicos, e a (v) Companhia Brasileira de Cerâmica responsável pelas atividades na região nordeste. A Portobello Shop possui uma rede com 119 lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos.

2 Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As informações trimestrais consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais estão em consonância.

As informações trimestrais individuais da Portobello S.A., identificadas como “Controladora”, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade aplicáveis à Portobello S.A. somente no que se refere à avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial que, segundo as IFRS, devem ser mensurados e apresentados pelo seu custo de aquisição ou pelo seu valor justo.

As referidas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30 de junho de 2014. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30 de junho de 2014, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na

aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a) **Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB**

Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01 de janeiro de 2014.

- **Revisão da IAS 32 – Instrumentos financeiros :** Esta alteração é parte integrante do projeto de “compensação entre ativos e passivos” do IASB, o qual esclarece que o direito legal de compensação, para ser efetivo, tem de ser atual e imputável a todas as partes no decurso normal do negócio, e clarifica em que circunstâncias alguns sistemas de regularização pelos montantes brutos (câmaras de compensação) satisfazem os requisitos de compensação exigidos pela IAS 32. A adoção da referida norma pela Companhia não refletiu em impactos materiais em suas demonstrações contábeis.
- **Revisão da IAS 36 – Divulgações de valor recuperável para ativos não financeiros:** A norma modifica o requerimento de divulgação quanto à mensuração do valor recuperável do ativo, quando este é determinado com base no valor justo menos os custos estimados para vender o ativo. A adoção da referida norma pela Companhia também não resultou em necessidade de modificação na divulgação da Companhia.
- **Revisão do IAS 39 – Novação de derivativos e continuação de Hedge Accounting:** A alteração tem como objetivo permitir uma exceção na descontinuidade da contabilidade de hedge (hedge accounting) quando a novação de um derivativo designado como um instrumento de hedge atinge determinados critérios. A Companhia não possui operações relacionadas a novações de derivativos.
- **IFRIC 21 – Taxas do Governo:** A interpretação tem o propósito de determinar quando reconhecer uma obrigação de pagar um tributo que está sob o escopo da norma IAS 37 – Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes. O procedimento adotado pela Companhia de reconhecimento das referidas obrigações está aderente ao estabelecido na norma. A adoção da referida norma pela Companhia também não resultou em necessidade de modificação na divulgação da Companhia.

Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01 de janeiro de 2016

- **Revisão do IAS 16 e IAS 41 – Ativo Imobilizado, Ativo Biológico e Produto Agrícola:** A alteração tem como objetivo definir e incluir o conceito de árvore frutífera no escopo do IAS 16. A Companhia não possui operações dessa natureza.
- **Revisão do IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização:** A modificação tem o propósito de incluir informações sobre o conceito de expectativa futura de redução no preço de venda e esclarecer sobre o método de depreciação baseado na receita gerada por uma atividade. A Companhia entende que a referida revisão não terá impacto em suas demonstrações contábeis uma vez que se trata apenas da inclusão de esclarecimentos.
- **Revisão do IFRS 11 – Contabilização de aquisições de participações em operações conjuntas (joint operation):** A alteração requer que o adquirente de uma participação em operação conjunta que constitui um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios do IFRS 3, e de outros pronunciamentos, exceto aqueles que entram em conflito com o IFRS 11. A Companhia avaliará os efeitos oriundos da aplicação da referida revisão em caso de eventual aquisição de operações conjuntas.

Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01 de janeiro de 2017

- IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes: O pronunciamento estabelece princípios para uma entidade reconhecer a receita na transferência de produtos ou serviços no montante em que reflita o que a entidade espera receber em troca do produto entregue ou serviço prestado. A norma ainda estabelece 5 passos para o reconhecimento da receita. Adicionalmente fornece instruções para a divulgação das informações aos usuários sobre a natureza, quantidade, tempestividade e a incerteza das receitas e fluxo de caixa decorrentes dos contratos da entidade com clientes. A Companhia está avaliando os eventuais efeitos oriundos da aplicação do referido pronunciamento.

b) Sistema EmpresasNet (ENET)

Cabe mencionar que no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema “EmpresasNet - ENET” da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 07 de agosto de 2014.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria Financeira, identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber	28.358	24.254	28.358	24.254
Conta corrente	45.991	-	45.991	-
Créditos com controladas	45.094	47.962	-	-
Ativos expostos	119.443	72.216	74.349	24.254
Provisão para perdas em investimentos	(44.838)	(47.649)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(10.181)	(41.989)	(10.181)	(41.989)
Empréstimos e financiamentos	(50.848)	(17.551)	(50.848)	(17.551)
Passivos expostos	(105.867)	(107.189)	(61.029)	(59.540)
Exposição líquida	13.576	(34.973)	13.320	(35.286)

	Em euro				Em dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber	398	341	398	341	7.937	8.082	7.937	8.082
Conta corrente	-	-	-	-	20.881	-	20.881	-
Créditos com controladas	-	-	-	-	20.474	20.474	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(20.358)	(20.340)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(1.621)	(2.111)	(1.621)	(2.111)	(2.328)	(15.016)	(2.328)	(15.016)
Empréstimos e financiamentos	-	(88)	-	(88)	(23.087)	(7.371)	(23.087)	(7.371)
	(1.223)	(1.858)	(1.223)	(1.858)	3.519	(14.171)	3.403	(14.305)

A estratégia adotada para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos da Companhia tem sido manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Baseado em diversos cenários, a Companhia administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, usando o *Swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *Swap*, são menores que aquelas disponíveis se a Companhia tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. Por meio das operações de *Swap* de taxas de juros, a Companhia concorda com outras partes em trocar, a intervalos especificados, a diferença entre as taxas contratuais fixas e os valores de juros a taxas variáveis, calculada mediante os valores de referência (notional) acordados entre as partes.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme descrito na nota explicativa nº4.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora							
	30 de junho de 2014				31 de dezembro de 2013			
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedores	Parcelamento de obrigações tributárias	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedores	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	116.255	978	105.454	12.954	90.277	1.007	152.521	17.674
Entre um e dois anos	151.029	14	24.116	20.658	156.043	476	15.966	19.947
Entre dois e cinco anos	80.277	-	-	30.987	46.996	-	-	29.922
Acima de cinco anos	16.351	-	-	44.762	2.545	-	-	48.213
	363.911	992	129.570	109.361	295.861	1.483	168.487	115.756

	Consolidado							
	30 de junho de 2014				31 de dezembro de 2013			
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedores	Parcelamento de obrigações tributárias	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedores	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	116.255	978	106.854	13.111	90.277	1.007	153.922	18.080
Entre um e dois anos	151.029	14	24.116	20.770	156.043	737	15.966	20.055
Entre dois e cinco anos	81.242	-	-	31.155	47.962	-	-	30.084
Acima de cinco anos	16.351	-	-	45.007	2.545	-	-	48.477
	364.876	992	130.970	110.043	296.827	1.744	169.888	116.696

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

Em 30 de junho de 2014 a administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 10,80% e TJLP de 5,00%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Operação	Consolidado em Reais							
	30 de junho de 2014	Risco	Provável		Possível (25%)		Remoto (50%)	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações (remuneradas 100,42% CDI)	5.968	Baixa CDI	10,80%	647	8,10%	485	5,40%	324
	<u>5.968</u>			<u>647</u>		<u>485</u>		<u>324</u>
Operação								
Empréstimos - Capital de giro	(4.040)	Alta CDI	10,80%	(436)	13,50%	(545)	16,20%	(654)
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(104.179)	Alta CDI	10,80%	(11.251)	13,50%	(14.064)	16,20%	(16.877)
Empréstimos - Trade 4131 Swap	(50.335)	Alta CDI	10,80%	(5.436)	13,50%	(6.795)	16,20%	(8.154)
Empréstimos - BNDES	(26.719)	Alta TJLP	5,00%	(1.336)	6,25%	(1.670)	7,50%	(2.004)
	<u>(185.273)</u>			<u>(18.459)</u>		<u>(23.074)</u>		<u>(27.689)</u>

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2014 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas Demonstrações Contábeis Intermediárias. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Consolidado em Reais						
	30 de junho de 2014	Provável		Possível (25%)		Remoto (50%)	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	28.358	2,2025	-	2,7531	7.090	3,3038	14.179
Conta corrente	45.991	2,2025	-	2,7531	11.498	3,3038	22.996
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(10.181)	2,2025	-	2,7531	(2.546)	3,3038	(5.091)
Empréstimos e financiamentos	(50.849)	2,2025	-	2,7531	(12.712)	3,3038	(25.425)
Exposição líquida	<u>13.319</u>	<u>2,2025</u>	<u>-</u>	<u>2,7531</u>	<u>3.330</u>	<u>3,3038</u>	<u>6.659</u>

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 podem ser assim sumariados:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e financiamentos	358.636	292.168	359.601	293.134
Parcelamento de obrigações tributárias	109.361	115.756	110.043	116.696
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(54.647)	(55.389)	(56.234)	(57.677)
Créditos com outras pessoas ligadas	(85.671)	(94.540)	(85.671)	(94.540)
Dívida líquida	327.679	257.995	327.739	257.613
Total do patrimônio líquido	213.246	191.849	213.264	191.857
Total do capital	540.925	449.844	541.003	449.470
Índice de alavancagem financeira (%)	61	57	61	57

Em 30 de junho de 2014 a Companhia conta com linhas de créditos disponíveis, porém não utilizadas no montante de R\$ 57.450. Adicionalmente a Companhia possui linha de crédito aprovada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A no valor de R\$ 147.784, cuja finalidade é o investimento na nova unidade fabril na cidade de Marechal Deodoro (AL).

Dos montantes disponíveis de 30 de junho de 2014, R\$ 12.479 foi captado com o FINEP no mês de julho, e no início do mês de agosto de 2014, houve a primeira liberação referente à linha de crédito do Banco Nordeste do Brasil S/A, onde a Companhia captou o montante de R\$ 29.221.

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos, empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	54.647	55.389	56.234	57.677
Contas a receber de clientes	170.517	158.522	177.627	163.801
	225.164	213.911	233.861	221.478
Passivo, outros passivos financeiros				
Fornecedores	105.406	152.441	106.806	153.842
Empréstimos e financiamentos	358.636	292.168	359.601	293.134
Parcelamento de obrigações tributárias	109.361	115.756	110.043	116.696
	573.403	560.365	576.450	563.672

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Conta corrente	49.519	6.410	50.263	6.979
Aplicações financeiras	5.128	48.979	5.971	50.698
	<u>54.647</u>	<u>55.389</u>	<u>56.234</u>	<u>57.677</u>

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo no segundo trimestre de 2014 foi equivalente a 100,42% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

Em 30 de junho de 2014, do montante de R\$ 49.519 disponíveis em conta corrente, R\$ 45.991 correspondem a conta corrente internacional, no Banco Citibank de Nova Iorque.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

Em dezembro de 2012 a Companhia celebrou uma operação seguindo as regras determinadas pela Lei nº 4.131 (Trade Exportador) no valor de R\$ 50.000 ao custo de 9,8% ao ano pré fixado, mas com *Swap* para CDI detalhado no item (a) abaixo e prazo de pagamento em 60 meses com carência de 24 meses. Esta operação está classificada no passivo não circulante, atrelada ao grupo de empréstimos e financiamentos. As amortizações são semestrais com início em dezembro de 2014.

a) *Swap* de taxa de juros

Os valores de referência (notional) do contrato de *Swap* de taxas de juros, em 30 de junho de 2014 correspondem a R\$ 50.000 à taxa de CDI+1,60% ao ano. As amortizações são semestrais.

O valor atualizado da operação foi registrado líquido no passivo circulante no montante de R\$ 90 e a parcela reconhecida no resultado no trimestre findo em 30 de junho de 2014 totaliza uma perda de R\$ 318 (R\$ 161 em 31 de dezembro de 2013).

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	141.320	133.795	148.430	139.074
Mercado externo	28.358	24.254	28.358	24.254
	<u>169.678</u>	<u>158.049</u>	<u>176.788</u>	<u>163.328</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	1.541	1.045	1.541	1.045
	<u>1.541</u>	<u>1.045</u>	<u>1.541</u>	<u>1.045</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(671)	(520)	(671)	(520)
Recomposição do valor nominal ao valor presente	(31)	(52)	(31)	(52)
	<u>(702)</u>	<u>(572)</u>	<u>(702)</u>	<u>(572)</u>
	<u>170.517</u>	<u>158.522</u>	<u>177.627</u>	<u>163.801</u>

A movimentação da provisão para *impairment* de contas a receber é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	520	520
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> de contas a receber	151	151
Em 30 de junho de 2014	<u>671</u>	<u>671</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento com classificação provisionados e não provisionados

	Controladora							
	30 de junho de 2014	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2013	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	156.505	156.505	-	-	150.724	150.724	-	-
Vencidos até 30 dias	10.492	-	10.492	-	6.027	-	6.027	-
Vencidos de 31 a 90 dias	1.503	-	1.476	27	1.286	-	1.276	10
Vencidos de 91 a 360 dias	2.253	-	1.974	279	978	-	652	326
Vencidos há mais de 360 dias	466	-	101	365	79	-	(105)	184
	<u>171.219</u>	<u>156.505</u>	<u>14.043</u>	<u>671</u>	<u>159.094</u>	<u>150.724</u>	<u>7.850</u>	<u>520</u>

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	30 de junho de 2014	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2013	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	163.295	163.295	-	-	155.936	155.936	-	-
Vencidos até 30 dias	10.783	-	10.783	-	6.047	-	6.047	-
Vencidos de 31 a 90 dias	1.528	-	1.501	27	1.319	-	1.309	10
Vencidos de 91 a 360 dias	2.256	-	1.977	279	992	-	666	326
Vencidos há mais de 360 dias	467	-	102	365	79	-	(105)	184
	178.329	163.295	14.363	671	164.373	155.936	7.917	520

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 20. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 30 de junho de 2014, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 77.931 (R\$ 57.065 em 31 de dezembro de 2013).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Produtos acabados	172.868	135.728	172.937	135.909
Produtos em processo	7.220	6.808	7.220	6.808
Matérias-primas e materiais de consumo	13.492	14.851	13.492	14.851
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(7.090)	(5.402)	(7.090)	(5.402)
Importações em andamento	3.471	25.681	3.471	25.681
	189.961	177.666	190.030	177.847

8 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Mercado interno	2.803	11.170	1.507	9.757
Mercado externo	37	218	37	218
	2.840	11.388	1.544	9.975

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
ICMS	5.329	5.006	5.330	5.006
IPI	1.159	1.313	1.159	1.313
IRPJ/CSLL	-	10.522	452	10.978
Outros	179	440	324	586
	<u>6.667</u>	<u>17.281</u>	<u>7.265</u>	<u>17.883</u>
Não circulante *				
ICMS	3.513	3.400	3.513	3.400
PIS/COFINS	2.489	484	2.489	484
	<u>6.002</u>	<u>3.884</u>	<u>6.002</u>	<u>3.884</u>

* Ativo imobilizado

A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Portobello S.A. originalmente permitida pelo Decreto nº 7.032 de 14 de dezembro de 2009, estava mantida até 31 de março de 2014 conforme Decreto nº 7.796 de 30 de agosto de 2012, e foi revogada pelo Decreto Federal 7.879 de 27 de dezembro de 2012, que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado.

Esta medida origina créditos que são utilizados trimestralmente para compensação de tributos federais.

10 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e "Refinadora" firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de junho de 2014, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 85.671 (R\$ 94.540 em 31 de dezembro de 2013) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 3 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013 e abril de 2014, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824 e R\$ 9.995, respectivamente.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

11 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (vide nota explicativa nº 24) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança, TR + 0,5%.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cível	24.117	16.030	24.136	16.030
Trabalhista	2.934	2.657	2.934	2.657
Tributária	3.789	2.034	3.789	2.034
	30.840	20.721	30.859	20.721

A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo. Razão pela qual o saldo de depósito judicial cível apresenta aproximadamente R\$ 24 milhões.

12 Recebíveis da Eletrobrás

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobrás visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 16 de dezembro de 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução. Nesta ocasião, a Eletrobrás e União Federal embargaram o processo, reconhecendo como parcela incontroversa o valor de R\$ 6.286 (valores de 01 de março de 2008), representados (i) por meio de depósito bancário no valor de R\$ 4.964, em 01 de abril de 2008 e (ii) pela transferência de 61.209 ações preferenciais nominativas classe "B" da Eletrobrás que foram vendidas em 13 de agosto de 2008 por R\$ 1.597.

A Justiça Federal determinou que o núcleo de contadoria apurasse o valor remanescente devido à Companhia. A contadoria apurou então o valor de R\$ 12.064 em 01 de fevereiro de 2006. A Companhia reconheceu o valor apurado pela perícia judicial e mantém estes valores atualizados pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Em 30 de setembro de 2010, o saldo remanescente era de R\$ 15.613 antes da atualização.

Submetido o cálculo à revisão, a contadoria da Justiça Federal apresentou novos valores, apurando como 'condenação líquida' o valor de R\$ 24.749. Em setembro de 2010 a Companhia reconheceu a diferença entre os valores apurados anteriormente e o cálculo atual da contadoria da Justiça Federal no

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montante de R\$ 9.136, registrada sob rubrica “Outras receitas operacionais”. O valor do ativo atualizado em 30 de junho de 2014 é de R\$ 48.055 (R\$ 43.555 em 31 de dezembro de 2013).

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto de renda	-	7.156	406	7.565	(359)	-	(929)	(339)
Contribuição social	-	3.366	46	3.413	(132)	-	(339)	(122)
	-	10.522	452	10.978	(491)	-	(1.268)	(461)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo	14.231	12.198
Base negativa de CSLL	-	160
Diferenças temporárias	14.231	12.038
Portobello previdência	(2.444)	(2.381)
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.877	1.553
Provisão para contingências	7.694	6.966
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	4.417	4.025
Outras diferenças temporárias ativas	2.687	1.875
Passivo	(43.774)	(41.352)
Diferenças temporárias	(43.774)	(41.352)
Realização da reserva de reavaliação	(17.129)	(17.396)
Recebíveis da Eletrobrás	(16.339)	(14.809)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(4.960)	(4.725)
Ajuste a valor presente	(2.074)	(1.713)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(4.555)	(4.464)
Variações cambiais pelo regime de caixa	1.283	1.755
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(29.543)	(29.154)

A movimentação líquida em 30 de junho de 2014 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	(29.154)
Base negativa da CSLL	(160)
Diferenças temporárias ativas	2.193
Diferenças temporárias passivas	(2.689)
Reserva de reavaliação	267
Em 30 de junho de 2014	(29.543)

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º Trimestre		Acumulado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado				
Base negativa de CSLL	-	-	(160)	-
Portobello previdência	(31)	(35)	(63)	(67)
Provisão para ajuste a valor de mercado	71	256	324	459
Provisão para contingências	478	(14)	728	248
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	902	(936)	392	(572)
Outras diferenças temporárias ativas	596	189	812	201
	<u>2.016</u>	<u>(540)</u>	<u>2.033</u>	<u>269</u>
Realização da reserva de reavaliação	134	134	267	269
Recebíveis da Eletrobrás	(794)	(582)	(1.530)	(1.239)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(120)	(79)	(235)	(151)
Ajuste a valor presente	(289)	10	(361)	383
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(91)	45	(91)	86
Variações cambiais pelo regime de caixa	45	731	(472)	634
	<u>(1.115)</u>	<u>259</u>	<u>(2.422)</u>	<u>(18)</u>
	<u>901</u>	<u>(281)</u>	<u>(389)</u>	<u>251</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do 2º trimestre de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes do imposto	16.022	21.646	18.393	23.537
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais	(5.447)	(7.360)	(6.253)	(8.002)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	1.550	1.163	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	170	478	170	478
Depreciação de ativos reavaliados	(134)	(134)	(134)	(134)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(469)	743	(458)	665
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(4.330)	(5.110)	(6.675)	(6.993)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	901	(281)	901	(281)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(3.429)</u>	<u>(5.391)</u>	<u>(5.774)</u>	<u>(7.274)</u>
Aliquota efetiva	21,4%	24,9%	31,4%	30,9%

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do 1º semestre de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes do imposto	35.399	39.977	40.196	43.511
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais	(12.035)	(13.593)	(13.666)	(14.793)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	3.185	1.827	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	363	844	331	770
Depreciação de ativos reavaliados	(268)	(268)	(268)	(269)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	888	279	990	(119)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(7.867)	(10.911)	(12.613)	(14.411)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(389)	251	(389)	251
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(8.256)	(10.660)	(13.002)	(14.160)
Aliquota efetiva	23,3%	26,7%	32,3%	32,5%

14 Ativo tributário

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9 referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal. A Companhia tem expectativa de realização deste ativo em médio prazo. Desta forma, a Companhia reconheceu em novembro de 2009 o valor incontroverso que atualizado até 30 de junho de 2014 é de R\$ 14.589 (R\$ 13.896 em 31 de dezembro de 2013).

15 Ativos contingentes

Os ativos contingentes referem-se aos processos judiciais de nºs 1998.34.00.029022-4 e 1984.00.020114-0 e também tratam do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI'. Estes processos encontram-se em fases de liquidação de sentença. Todavia, os valores devidos pela União Federal ainda não foram apurados pela Justiça Federal e ainda não podem e não foram reconhecidos como ativos. Entretanto, a Companhia solicitou cálculo dos advogados da causa, que estimam créditos líquidos de provisões atualizados até dezembro de 2009 nos montantes de R\$ 54.605 e R\$ 1.848, respectivamente.

16 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas" e no passivo como "Provisão para perda em investimentos".

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	31 de dezembro de 2013	Variações cambiais	Integração de capital	Resultado equivalência patrimonial	30 de junho de 2014
Provisão para perdas em investimentos								
Portobello América Inc. (a)	(44.838)	(41)	100%	(47.649)	2.851	-	(41)	(44.839)
PBTech Ltda.	(6.313)	425	99,94%	(6.736)	-	-	425	(6.311)
Mineração Portobello Ltda.	(411)	435	99,76%	(846)	-	-	434	(412)
				(55.231)	2.851	-	818	(51.562)
Investimentos - Participação em controladas								
Portobello Shop S.A.	9.028	8.558	99,90%	480	-	-	8.549	9.029
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A (b)	50	-	98,00%	-	-	48	-	48
				480	-	48	8.549	9.077
Total investimento em controladas				(54.751)	2.851	48	9.367	(42.485)

(a) Em 30 de junho de 2014 a Companhia apresenta a provisão para perdas em investimentos da controlada Portobello América Inc. no passivo não circulante. A intenção da Administração é de capitalizar a dívida da controlada.

(b) A Companhia Brasileira de Cerâmica é uma controlada que foi constituída para atuar como gestora das atividades na região nordeste, e em 30 de junho de 2014 possui um capital social de R\$ 50, já integralizado.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja participação da Controladora nos ativos, passivos e lucro do período é a seguinte:

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2013						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	327	47.976	-	(75)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	1.966	8.704	5.700	(1.810)
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	8.775	8.295	55.255	15.134
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	891	1.735	2.707	62
Em 30 de junho de 2014						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	268	45.106	-	(41)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	2.165	8.478	3.954	425
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	15.179	6.151	31.737	8.549
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.389	1.800	1.899	434
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	49	-	-	-

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado

a) Composição

	Controladora			Consolidado			
	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		12.141	-	12.141	12.141	13.051	12.518
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	120.872	(20.879)	99.993	99.961	100.023	100.075
Máquinas e equipamentos	7%	366.924	(231.767)	135.157	139.409	135.157	139.409
Móveis e utensílios	10%	8.688	(7.681)	1.007	960	1.080	1.045
Computadores	20%	14.314	(12.671)	1.643	1.702	1.683	1.747
Outras imobilizações	20%	219	(211)	8	15	533	540
Imobilizações em andamento (a)		42.815	-	42.815	10.236	43.224	10.238
		565.973	(273.209)	292.764	264.424	294.751	265.572

(a) O saldo de imobilizações em andamento é composto substancialmente por projetos de expansão e otimização da unidade industrial da Companhia, e da construção da planta fabril em Alagoas, sendo que esta representa 74,5% do total de imobilização em andamento.

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição, (vide nota explicativa nº 28g).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e as mesmas taxas foram mantidas de 2009 até a presente data.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora								
	31 de dezembro de 2012		Transfe-rências	Depre-ciação	31 de dezembro de 2013		Transfe-rências	Depre-ciação	30 de junho de 2014
	Adições				Adições				
Terrenos	11.111	1.030	-	-	12.141	-	-	-	12.141
Edificações e benfeitorias	82.836	-	20.307	(3.182)	99.961	-	1.938	(1.906)	99.993
Máquinas e equipamentos	78.986	939	72.250	(12.766)	139.409	590	3.231	(8.073)	135.157
Móveis e utensílios	951	229	-	(220)	960	163	-	(116)	1.007
Computadores	1.616	611	-	(525)	1.702	253	-	(312)	1.643
Outras imobilizações	30	-	-	(15)	15	-	-	(7)	8
Imobilizações em andamento	10.311	92.482	(92.557)	-	10.236	37.748	(5.169)	-	42.815
	185.841	95.291	-	(16.708)	264.424	38.754	-	(10.414)	292.764

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	31 de dezembro de 2012		Transfe-rências	Depre-ciação	31 de dezembro de 2013		Transfe-rências	Depre-ciação	30 de junho de 2014
	Adições				Adições				
Terrenos	11.488	1.030	-	-	12.518	533	-	-	13.051
Edificações e benfeitorias	82.985	-	20.307	(3.217)	100.075	-	1.937	(1.989)	100.023
Máquinas e equipamentos	78.986	939	72.250	(12.766)	139.409	590	3.231	(8.073)	135.157
Móveis e utensílios	1.061	231	-	(247)	1.045	163	-	(128)	1.080
Computadores	1.668	617	-	(538)	1.747	256	-	(320)	1.683
Outras imobilizações	89	-	466	(15)	540	-	-	(7)	533
Imobilizações em andamento	10.779	92.482	(93.023)	-	10.238	38.154	(5.168)	-	43.224
	187.056	95.299	-	(16.783)	265.572	39.696	-	(10.517)	294.751

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2º Trimestre				Acumulado			
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Custo dos produtos vendidos	4.515	3.029	4.515	3.029	9.272	6.058	9.272	6.058
Despesa comercial	425	275	470	290	826	549	917	571
Despesa administrativa	160	134	166	140	316	268	328	280
	5.100	3.438	5.151	3.459	10.414	6.875	10.517	6.909

18 Intangível

a) Composição

	Controladora				Consolidado			
	30 de junho de 2014				31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	
Softwares	20%	12.358	(12.185)	173	208	173	208	
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(850)	150	250	620	746	
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	150	150	
Fundo de comércio	-	-	-	-	-	110	190	
Softwares em desenvolvimento	-	556	-	556	-	556	-	
Sistema de gestão (a)	21%	18.887	(3.415)	15.472	17.450	15.472	17.450	
		32.951	(16.450)	16.501	18.058	17.081	18.744	

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle, WMS e Demantra e *Inventory Optimization* e pelos desenvolvimentos realizados no processo de gestão da cadeia de valor.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do intangível

	Controladora						30 de junho de 2014
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2013				
	Adições	Amortizações	Adições	Amortizações	Adições	Amortizações	
Softwares	311	-	(103)	208	-	(35)	173
Direito exploração de jazidas	450	-	(200)	250	-	(100)	150
Marcas e patentes	150	-	-	150	-	-	150
Softwares em desenvolvimento	-	-	-	-	556	-	556
Sistema de gestão	14.209	4.666	(1.425)	17.450	-	(1.978)	15.472
	15.120	4.666	(1.728)	18.058	556	(2.113)	16.501

	Consolidado								
	31 de dezembro de 2012			31 de dezembro de 2013					30 de junho de 2014
	Adições	Amortizações	Baixas	Adições	Amortizações	Baixas	Adições	Amortizações	
Softwares	311	(103)	-	208	(35)	-	-	173	
Direito exploração de jazidas	457	(222)	-	746	(126)	-	-	620	
Marcas e patentes	152	-	(2)	150	-	-	-	150	
Fundo de comércio	190	-	-	190	-	(80)	-	110	
Softwares em desenvolvimento	-	-	-	-	556	-	-	556	
Sistema de gestão	14.209	(1.425)	-	17.450	(1.978)	-	-	15.472	
	15.319	(1.750)	(2)	18.744	(2.139)	(80)	-	17.081	

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
	Custo dos produtos vendidos	138	86	165	86	277	144	304
Despesa comercial	704	33	704	33	1.408	39	1.408	39
Despesa administrativa	213	86	213	87	428	103	427	103
	1.055	205	1.082	206	2.113	286	2.139	288

c) Plano para amortização do Intangível Consolidado:

	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Softwares	34	50	40	39	10	173
Direito de exploração de jazidas	252	102	102	102	62	620
Sistema de gestão	1.977	3.954	3.949	3.673	1.919	15.472
	2.263	4.106	4.091	3.814	1.991	16.265

Os itens marcas e patentes, fundo de comércio e softwares em desenvolvimento no total de R\$ 816 não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício de 2013.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Mercado interno	96.473	111.606	97.873	113.007
Mercado externo	8.981	40.915	8.981	40.915
Decomposição do valor nominal ao valor presente	(48)	(80)	(48)	(80)
Circulante	105.406	152.441	106.806	153.842
Mercado interno (a)	24.116	15.966	24.116	15.966
Não circulante	24.116	15.966	24.116	15.966
	129.522	168.407	130.922	169.808

(a) Provisão para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 11

20 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante							
Capital de giro (a)	R\$	Jun/2015	11,99% a.a. ¹	4.040	9.872	4.040	9.872
Arrendamento financeiro (b)	R\$	Jul/2015	9,69% a.a. ¹	978	1.007	978	1.007
Exim Pré-embarque TJ 462 (c)	R\$	Set/2015	8,00% a.a. ¹	38.680	20.335	38.680	20.335
BNDES (d)	R\$	Mar/2016	8,46% a.a. ¹	17.136	15.168	17.136	15.168
Lei nº 4.131 (e) - (nota 7)	R\$	Dez/2017	1,60% a.a + CDI	14.621	7.497	14.621	7.497
NCE (f)	R\$	Dez/2017	11,74% a.a. ¹	27.369	20.584	27.369	20.584
Pré-pagamento (g)	US\$	Mai/2018	VC+4,25% a.a. ¹	2.769	1.481	2.769	1.481
PRODEC (h)	R\$	Jun/2018	4,00% a.a.	6.041	5.632	6.041	5.632
FINEP (i)	R\$	Set/2018	6,25% a.a.	5.196	5.204	5.196	5.204
DEG (j)	US\$	Out/2021	4,8% a.a. + Libor	175	-	175	-
FINAME (k)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. ¹	13	11	13	11
FINIMP	US\$			-	2.730	-	2.730
"Suppliers credit"	US\$			-	1.547	-	1.547
Total do circulante			9,04% a.a.¹	117.018	91.068	117.018	91.068
Não circulante							
Arrendamento financeiro (b)	R\$	Jul/2015	9,69% a.a. ¹	14	476	14	476
Exim Pré-embarque TJ 462 (c)	R\$	Set/2015	8,00% a.a. ¹	8.333	30.000	8.333	30.000
BNDES (d)	R\$	Mar/2016	8,46% a.a. ¹	9.583	17.083	9.583	17.083
Lei nº 4.131 (e) - (nota 7)	R\$	Dez/2017	1,60% a.a + CDI	35.714	42.857	35.714	42.857
NCE (f)	R\$	Dez/2017	11,74% a.a. ¹	86.916	48.000	86.916	48.000
Pré-pagamento (g)	US\$	Mai/2018	VC+4,58% a.a. ¹	8.259	10.249	8.259	10.249
PRODEC (h)	R\$	Jun/2018	4,00% a.a.	30.392	26.128	30.392	26.128
FINEP (i)	R\$	Set/2018	6,25% a.a. ¹	16.742	19.318	16.742	19.318
DEG (j)	US\$	Out/2021	4,8% a.a. + Libor	39.645	-	39.645	-
FINAME (k)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. ¹	6.020	5.445	6.020	5.445
Capital de giro (a)	R\$			-	-	965	966
"Suppliers credit"	US\$			-	1.544	-	1.544
Total do não circulante			8,15% a.a.¹	241.618	201.100	242.583	202.066
Total			8,44% a.a.¹	358.636	292.168	359.601	293.134

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

CDI - Certificados de Depósito Interbancário

LIBOR - London Interbank Offered Rate

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) Capital de Giro** – contrato de capital de giro celebrado em maio de 2014, no valor de R\$ 4 milhões, com vencimento em 13 parcelas mensais, sendo a primeira em julho de 2014. Para esse contrato foram dados como garantias recebíveis da Portobello S.A, no valor de 25% sobre o saldo devedor do contrato.
- b) Arrendamento Financeiro** – contratos celebrados em:
- (i) maio de 2012 junto ao SG Equipment Finance S.A. no valor de R\$ 2,5 milhões, com prazo de 36 meses; e
 - (ii) julho de 2012, junto a HP Hewlett Packard no valor de R\$ 450 mil com prazo de 36 meses. Para ambos os contratos foram dados como garantias os bens financiados
- c) Exim Pré-Embarque** – contratos celebrados em:
- (i) agosto de 2013 no montante de R\$ 30 milhões, com vencimento em 12 parcelas mensais, sendo a primeira em setembro de 2014 - como garantias foram dados recebíveis da Portobello S.A, no valor de 20% sobre o saldo devedor do contrato; e
 - (ii) setembro de 2013, no valor de R\$ 20 milhões, com vencimento em 18 parcelas mensais, sendo a primeira em abril de 2014 - como garantia foram dados 100% penhor mercantil e hipoteca de imóveis da Portobello S.A.
- d) BNDES (Progeren)** – contrato celebrado em:
- (i) janeiro de 2013, no valor de R\$ 20 milhões com um ano de carência e 24 parcelas mensais e sucessivas (sem cláusulas restritivas, sem garantias); e
 - (ii) março de 2013, no valor de R\$ 10 milhões também com um ano de carência e 24 parcelas mensais e sucessivas (sem cláusulas restritivas, mas foram dados recebíveis da Portobello S.A no valor de 40% sobre o saldo devedor do contrato, como garantias).
- e) Lei nº 4.131 (Trade Exportador com Swap para CDI)** – contrato celebrado em dezembro de 2012 no valor de R\$ 50 milhões, com prazo de pagamento em 60 meses e carência de 24 meses. As amortizações são semestrais e como garantias foram dados recebíveis da Portobello S.A no valor de 50% do saldo devedor do contrato.
- f) NCE (Nota de Crédito de Exportação)** – contratos celebrados em:
- (i) janeiro de 2013 - valor de R\$ 20 milhões, vencimento em 7 parcelas semestrais, a primeira em 05 de janeiro de 2015 (garantias: recebíveis da Portobello S.A no valor de 50% sobre o saldo devedor do contrato);
 - (ii) fevereiro de 2013- valor de R\$ 10 milhões, vencimento do principal em fevereiro de 2016 (sem cláusulas restritivas, operação clean no que se refere á garantias);
 - (iii) abril de 2013 - valor de R\$ 30 milhões, vencimento em 5 parcelas semestrais (abril, outubro de 2014 e 2015 e abril de 2016) (garantias: recebíveis da Portobello S.A no valor de 20% sobre o saldo devedor do contrato);
 - (iv) março de 2014, no valor de R\$ 28,3 milhões, com vencimento em 36 parcelas mensais, sendo a primeira em abril de 2014 (garantias: recebíveis da Portobello S.A, no valor de 50% sobre o saldo devedor do contrato);
 - (v) abril de 2014, no valor de R\$ 15 milhões, com vencimento em 35 parcelas mensais, sendo a primeira em maio de 2014 (garantias: recebíveis da Portobello S.A, no valor de 50% sobre o saldo devedor do contrato); e
 - (vi) maio de 2014, no valor de R\$ 15 milhões, com vencimento em 35 parcelas mensais, sendo a primeira em junho de 2014 (garantias: recebíveis da Portobello S.A, no valor de 25% sobre o saldo devedor do contrato).
- g) Pré-pagamento** - contratos celebrados em:
- (i) 2010 e 2011 no montante de US\$ 10.431, com prazo de até 30 meses - como garantia foram dados recebíveis da Portobello Shop S.A. e Portobello S.A.; e

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) junho de 2013, no valor de U\$ 5.000, vencimento do principal em 16 parcelas e juros em 20 parcelas trimestrais sendo a primeira em setembro de 2013 - como garantia foram dados 100% penhor mercantil.

h) PRODEC (Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (11,08% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 761 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.

i) FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) – contrato celebrado em maio de 2010 no valor de até R\$ 30 milhões, com juros de 5% ao ano e prazo de 80 meses, sendo 20 meses de carência. A primeira parcela no montante de R\$ 13 milhões, foi totalmente liberada em setembro de 2010 e a segunda parcela, no montante de R\$ 5.572, foi liberada em dezembro de 2012. Para este contrato foi necessária à apresentação de uma carta de fiança bancária ao custo de 1,25% ao ano. Subsequentemente houve nova captação com a FINEP, conforme mencionado na nota explicativa 3.2.

j) DEG - Deutsche Investitions – contrato celebrado em maio de 2014, no valor de R\$ 40,3 milhões, com vencimento em 12 parcelas semestrais, sendo o vencimento da primeira parcela de principal em abril de 2016. Para esse contrato foram dados como garantias máquinas e equipamentos e notas promissórias. Este contrato possui cláusulas de *covenants*, e em 30 de junho de 2014 todos os *covenants* estão sendo atendidos.

k) FINAME (cédula de crédito industrial) - - **contratos celebrados em:**

(i) maio de 2013 a setembro de 2013 no valor de R\$ 5,5 milhões com vencimento em 96 parcelas mensais e carência de 24 meses;

(ii) janeiro de 2014 no valor de R\$ 577 mil, com vencimento em 96 parcelas mensais e carência de 17 meses. Como garantia foram dados os equipamentos financiados.

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 6) e de controlada (nota explicativa nº 40), aval dos controladores e de controlada e adicionalmente foram dados em garantia, estoques de produtos acabados no montante de R\$ 30.122.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimentos em 1º de julho	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
2015	52.156	96.818	52.156	96.818
2016	95.197	55.933	95.197	55.933
2017	51.039	39.155	51.039	39.155
2018	19.916	6.032	20.881	6.998
2019 a 2021	23.310	3.162	23.310	3.162
	241.618	201.100	242.583	202.066

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados nas seguintes moedas:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Reais	307.788	274.617	308.753	275.583
Euros	-	285	-	285
Dólares dos Estados Unidos	50.848	17.266	50.848	17.266
	<u>358.636</u>	<u>292.168</u>	<u>359.601</u>	<u>293.134</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

As obrigações de arrendamento financeiro para a controladora e consolidado estão descritas conforme abaixo:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos		
Menos de um ano	1.105	1.101
Mais de um ano e menos de cinco anos	27	492
Total	<u>1.132</u>	<u>1.593</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(140)</u>	<u>(110)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	<u>992</u>	<u>1.483</u>
O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue:		
Menos de um ano	978	1.007
Mais de um ano e menos de cinco anos	14	476
Total	<u>992</u>	<u>1.483</u>

21 Parcelamento de obrigações tributárias

	Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
		Data	Parcelas a vencer		
Portobello S.A.	PIS/ COFINS/ IRPJ e CSLL	Mar/09	-	-	420
	LEI 11.941/09 (a)	Nov/09	124	106.445	109.974
	INSS	Dez/09	5	1.503	3.193
	IPI	Dez/09	5	1.021	2.169
	ICMS	Dez/13	6	97	-
	Auto de infração NCM	Jun/14	9	295	-
Total Controladora			<u>109.361</u>	<u>115.756</u>	
Portobello Shop S.A.	IRPJ, CSLL e COFINS	Mar/09	-	-	107
	INSS	Nov/09	4	101	245
	LEI 11.941/09 (a)	Nov/09	124	581	588
Total Controlada			<u>682</u>	<u>940</u>	
Total Consolidado			<u>110.043</u>	<u>116.696</u>	

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vencimento				
2014	7.692	17.674	7.821	18.080
2015	10.427	9.974	10.483	10.028
2016 a 2023 (*)	82.632	79.791	83.080	80.223
2024	8.610	8.317	8.659	8.365
	<u>109.361</u>	<u>115.756</u>	<u>110.043</u>	<u>116.696</u>
Circulante	12.954	17.674	13.111	18.080
Não circulante	96.407	98.082	96.932	98.616

(*) De 2016 a 2023 as parcelas anuais serão de R\$ 10.329 e R\$ 9.974 para a Controladora e R\$ 10.385 e R\$ 10.028 para o Consolidado.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e junho de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em Novembro de 2009.

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 22).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 861 sem atraso superior a três meses, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

22 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do "aproveitamento indevido". A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Douta Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas na notas explicativas nº 14 e nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia mantém o pronunciamento de reverter a questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese remota de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 15.505 em 30 de junho de 2014, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 15.

23 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
IRRF	847	1.065	888	1.123
ICMS	5.974	3.885	5.974	3.889
PIS/COFINS	3.091	1.562	3.526	1.899
Outros	246	229	426	401
	10.158	6.741	10.814	7.312

24 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões são suficientes para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cíveis	5.519	4.671	5.579	4.727
Trabalhistas	15.209	13.511	15.209	13.511
Tributárias	2.420	2.305	2.420	2.305
	<u>23.148</u>	<u>20.487</u>	<u>23.208</u>	<u>20.543</u>
Circulante	15.864	14.600	15.902	14.635
Não Circulante	7.284	5.887	7.306	5.908

As contingências classificadas no circulante são provenientes de análise jurídica e que tem expectativa de realização menor que 12 meses.

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

	Controladora			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2013	4.671	13.511	2.305	20.487
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.044	1.875	115	3.034
Provisões adicionais	660	835	115	1.610
Reversões por não utilização	-	(106)	-	(106)
Atualização monetária (nota 35)	384	1.146	-	1.530
Reversões por realização	(196)	(177)	-	(373)
Em 30 de junho de 2014	<u>5.519</u>	<u>15.209</u>	<u>2.420</u>	<u>23.148</u>

	Consolidado			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2013	4.727	13.511	2.305	20.543
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.055	1.875	115	3.045
Provisões adicionais	668	835	115	1.618
Reversões por não utilização	-	(106)	-	(106)
Atualização monetária (nota 35)	387	1.146	-	1.533
Reversões por realização	(203)	(177)	-	(380)
Em 30 de junho de 2014	<u>5.579</u>	<u>15.209</u>	<u>2.420</u>	<u>23.208</u>

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas e tributários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 182 ações cíveis (188 ações em 31 de dezembro de 2013), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa n° 11).

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 373 reclamações trabalhistas (355 reclamações em 31 de dezembro de 2013), movidas por ex-funcionários e terceiros. Os pedidos referem-se, preponderantemente, na postulação do adicional de insalubridade, matéria já pacificada no TRT da 12ª Região em favor da Companhia. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

Fazem parte ainda das provisões de natureza trabalhista, notificação fiscal sobre contribuição previdenciária devida pela Companhia sobre a remuneração paga aos segurados, contribuição para financiamento dos benefícios em razão da incapacidade laborativa e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE), acrescidos de juros moratórios e multa.

Tributárias

a) INSS sobre Cooperativas

Trata-se de ações impetradas pela Companhia (mandado de segurança) contra o Instituto Nacional do Seguro Social, o qual exigiu o recolhimento da contribuição previdenciária prevista no artigo 22, inc. IV, da Lei nº 8.212/91 com a redação dada pela Lei nº 9.879/99.

A Companhia afirma que no exercício de suas atividades, contrata cooperativas de diversas áreas de trabalho, que lhe prestam serviços especializados, sujeitando ao recolhimento da contribuição, mas entende-se que não há previsão constitucional para sua cobrança, uma vez que ferem os princípios da legalidade, igualdade e da proteção às cooperativas, com base nisso pede-se liminar para que seja declarado o direito de não sujeitar-se ao recolhimento da contribuição previdenciária, bem como de efetuar a compensação de valores que tenha recolhido indevidamente a tal título. O saldo da provisão em 30 de junho de 2014 soma R\$ 2.419 (R\$ 2.305 em 31 de dezembro de 2013).

Os saldos das provisões para contingências tributárias são atualizados pela variação da taxa SELIC no período.

25 Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cíveis	2.028	1.967	2.063	2.211
Trabalhistas	12.291	12.009	12.291	12.009
	14.319	13.976	14.354	14.220

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Benefícios a empregados

26.1 Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas desde de 1997 patrocinam plano de benefícios intitulado Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e conta com 37 participantes. O plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade.

Em 30 de junho de 2014, o saldo das contribuições especiais referentes ao tempo passado, a serem depositadas na conta individual daqueles participantes que satisfizerem às condições estabelecidas no regulamento do plano, monta em R\$ 2.359 (R\$ 2.544 em 31 de dezembro de 2013) e encontra-se provisionado no passivo não circulante. No momento em que cada participante integrante desta condição tornar-se elegível, a Companhia quitará a parcela de reserva especial atribuível ao mesmo.

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Controladora
	30 de junho de 2014 e 2013
Hipóteses econômicas	
Taxa de desconto	6% a.a. (real)
Taxa de retorno esperado dos ativos	6% a.a. (real)
Crescimentos salariais futuros	2% a.a. (real) até 47 anos
Crescimento dos benefícios da Previdência	
Social e dos limites	2% a.a. (real) a partir de 48 anos
Inflação	Desconsiderada
Fator de capacidade	
Salários	100%
Benefícios	100%
Hipóteses demográficas	
Tábua de mortalidade	AT 83
Tábua de mortalidade de inválidos	Exp. IAPC
Tábua de entrada em invalidez	Hunter Cojugada com Álvaro Vindas

26.2 Despesas de benefícios a empregados

a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Remuneração	27.912	24.326	29.903	25.494
Benefícios				
Plano de previdência	240	217	255	263
FGTS	2.402	1.857	2.600	1.948
Outros	3.254	2.297	3.368	2.361
Total	33.808	28.697	36.126	30.066

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Remuneração	51.421	43.862	55.095	46.448
Benefícios				
Plano de previdência	469	448	502	561
FGTS	4.323	3.433	4.731	3.614
Outros	5.997	4.087	6.207	4.225
Total	62.210	51.830	66.535	54.848

27 Incentivo de longo prazo

Diante da perspectiva de criação de valor para negócio foi instituído e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2012, o incentivo de longo prazo (ILP). Este consiste em um programa de meritocracia que visa atrair, reter e reconhecer o desempenho dos profissionais atuantes na Companhia, alinhar os interesses dos executivos aos acionistas da Companhia e estimular permanência nos cargos.

São elegíveis ao ILP diretores e gerentes com classificações de desempenho acima da média, conforme política interna de avaliação de performance, e que mediante a assinatura de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa.

No contrato de adesão é definido o número de títulos que cada participante receberá. Os títulos são chamados figurativamente de “ações referência” e não são negociados em mercado de balcão. A “valorização” dos títulos anualmente é calculada pelo desempenho do ebitda¹ e da relação entre ebitda e dívida líquida².

O pagamento será feito em três parcelas anuais (2015, 2016, 2017) com diferimento de dois anos no início do período (2013 e 2014). A liquidação será completa após cinco anos do reconhecimento inicial (2017) e a Companhia fará o pagamento, através de valores monetários em valor proporcional aos valores apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012 e o valor presente da obrigação em 30 de junho de 2014 é R\$ 8.081 na controladora e R\$ 8.638 no consolidado (R\$ 5.868 na controladora e R\$ 6.238 no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

¹lucro antes de juros e despesas financeiras líquidas, impostos, depreciação e amortização

² empréstimos e financiamentos somados aos parcelamentos de obrigações tributárias descontados de caixa e equivalentes de caixa, bem como títulos e valores mobiliários.

28 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2014 a Companhia apresentava um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 46.065. Após as deliberações da AGO, em 30 de abril de 2014 a Companhia aumentou seu capital em R\$ 30.500, realizado inteiramente mediante capitalização de lucros, exclusivamente para capitalização da empresa, não havendo alteração na quantidade total de ações conforme disposto pelo Art. 169, § 1º da Lei 6.404/76.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assim em 30 de junho de 2014 a Companhia apresentava um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 76.565 (R\$ 46.065 em 31 de dezembro de 2013), representado por 159.008.924 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos, por lei e nos estatutos para a sua espécie.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 1.159.008.924 ações, sendo vedada a emissão de ações preferenciais ou partes beneficiárias.

Em 30 de junho de 2014 havia 63.768.087 ações em circulação, o equivalente a 40,10% do total de ações emitidas (63.488.187 em 31 de dezembro de 2013, equivalente a 39,92% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria e as em tesouraria.

b) Ações em tesouraria

Em 1994 a Portobello S/A celebrou acordo de cooperação financeira com o *International Finance Corporation* (IFC) e como obrigação acessória, assumiu o compromisso de fomentar a participação de seus funcionários no seu quadro societário através da oferta de ações, possibilitando que fossem financiadas direto com a Companhia, mediante desconto em folha de pagamento.

Já em 1997, como alguns funcionários não tinham mais interesse em continuar amortizando o financiamento, assinaram um termo de desistência transferindo a posse destas ações novamente para a Companhia, que as executou no quarto trimestre de 2013, reconhecendo-as como ações em tesouraria conforme aprovação do Conselho de Administração em outubro de 2013.

A Companhia registrou as ações em tesouraria a valor de mercado, levando em consideração os estudos realizados na época, que verificaram que o valor do custo histórico do ativo que originou as ações era superior ao valor de mercado na data da contabilização.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de junho de 2014, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 7.808 (R\$ 7.808 em 31 de dezembro de 2013) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Dividendos

	Controladora	Consolidado
Dividendos 2012	15.595	15.595
Pagamento referentes 2012	(15.462)	(15.462)
Dividendos mínimos obrigatórios referentes 2013	12.896	12.896
Dividendos adicionais referentes 2013	8.597	8.597
Dividendos antecipados 2013	(2.796)	(2.796)
JCP antecipados 2013	(3.659)	(3.659)
Montante devolvido na antecipação por cadastro incompleto	51	51
Dividendos a pagar de controladas	-	15
Pagamento efetuado referentes 2013	(14.867)	(14.882)
Saldo atual	355	355

Em 30 de abril de 2014, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 8.597, e os pagamentos dos proventos foram iniciados em 30 de maio de 2014.

e) Reserva de retenção de lucros

O montante de R\$ 68.746 refere-se ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2014, conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Reserva de lucros a destinar

Em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2014, os Administradores da Companhia propuseram e aprovaram em Assembleia Geral a destinação da reserva em observância aos artigos 199 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

g) Ajuste de avaliação patrimonial – Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição.

Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, a qual determinou os valores dos bens reavaliados, bem como estabeleceu o novo prazo de vida útil remanescente, que se constituiu em nova base de depreciação ao valor contábil líquido dos referidos bens.

Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em conformidade com o ICPC 10, a Companhia registrou um valor complementar de R\$ 2.517 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo reavaliado dos terrenos, visto que em 2006 quando a reavaliação foi realizada, a legislação não permitia a incidência. O ICPC 10 orienta as Companhias a constituir a provisão de impostos sobre a reavaliação de terrenos quando "é provável que os benefícios econômicos associados ao ativo não depreciável irão se reverter para a própria entidade, sejam estes derivados da venda atual, da venda futura ou do próprio uso do ativo". O imposto de renda e contribuição social diferidos correspondentes ao ajuste de avaliação patrimonial de terrenos, construções e benfeitorias estão classificados no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 13(b).

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando o complemento do ajuste de avaliação patrimonial, aprovados pela AGE em 29 de dezembro de 2006, o saldo do ajuste de avaliação patrimonial de ativos próprios, líquido dos efeitos tributários diferidos, monta em R\$ 41.347 em 30 de junho de 2014 (R\$ 42.133 em 31 de dezembro de 2013), a despesa de depreciação da reavaliação, no trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 393 (R\$ 1.580 em 31 de dezembro de 2013), e o saldo do IR e CSLL diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial registrado no passivo não circulante é de R\$ 17.129 (R\$ 17.396 em 31 de dezembro de 2013), vide nota explicativa nº 13(b).

29 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2014, é como segue.

a) Receitas incorridas no 2º trimestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita bruta de vendas	280.499	250.408	298.173	265.597
Deduções da receita bruta	(63.209)	(56.408)	(65.129)	(57.996)
Impostos sobre vendas	(55.241)	(48.099)	(57.143)	(49.643)
Devoluções	(7.968)	(8.309)	(7.986)	(8.353)
Receita líquida de vendas	217.290	194.000	233.044	207.601
Mercado interno	197.252	179.087	210.556	190.869
Mercado externo	20.038	14.913	22.488	16.732

b) Receitas incorridas no 1º semestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita bruta de vendas	526.120	458.811	560.253	486.043
Deduções da receita bruta	(116.925)	(99.832)	(120.669)	(102.687)
Impostos sobre vendas	(102.275)	(87.107)	(105.962)	(89.894)
Devoluções	(14.650)	(12.725)	(14.707)	(12.793)
Receita líquida de vendas	409.195	358.979	439.584	383.356
Mercado interno	369.155	331.075	395.503	351.788
Mercado externo	40.040	27.904	44.081	31.568

30 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o período findo em 30 de junho de 2014 são os seguintes:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(13.672)	(1.105)	(13.672)	(1.105)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	77.818	58.522	76.893	57.955
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	10.370	8.778	10.370	8.778
Custo das mercadorias revendidas	42.864	44.721	43.248	45.081
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	999	677	999	677
Salários, encargos e benefícios a empregados	38.231	32.540	41.009	34.192
Mão de obra e serviços de terceiros	8.805	5.957	10.892	8.214
Amortização e depreciação	6.019	3.568	6.097	3.589
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	2.550	2.499	2.701	2.614
Comissões sobre vendas	5.361	4.457	5.413	4.488
Despesas com marketing e publicidade	2.544	2.217	5.047	4.063
Outras despesas comerciais	7.006	3.954	8.267	5.300
Outras despesas administrativas	1.349	917	1.362	946
Total	190.244	167.702	198.626	174.792

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(36.597)	(8.840)	(36.597)	(8.840)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	152.128	116.327	150.225	115.227
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	19.565	15.828	19.565	15.828
Custo das mercadorias revendidas	86.344	82.078	87.146	82.803
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	1.742	1.250	1.742	1.250
Salários, encargos e benefícios a empregados	70.487	61.099	75.694	64.737
Mão de obra e serviços de terceiros	13.674	10.336	17.624	14.026
Amortização e depreciação	12.256	7.040	12.386	7.073
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	4.983	4.093	5.282	4.239
Comissões sobre vendas	10.534	8.222	10.638	8.280
Despesas com marketing e publicidade	4.342	3.442	8.617	6.442
Outras despesas comerciais	14.311	7.678	16.329	10.006
Outras despesas administrativas	2.299	1.664	2.363	1.804
Total	356.068	310.217	371.014	322.875

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

31 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2014 é a seguinte:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	263	343	157	-
Créditos contas a receber	498	-	498	-
Venda de imobilizado	-	210	-	210
Outras receitas (a)	233	2.365	238	2.335
Total	994	2.918	893	2.545
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 24)	(1.072)	(382)	(1.080)	(1.142)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 27)	(1.106)	(879)	(1.200)	(935)
Provisão para participação no resultado (b)	(1.721)	(1.871)	(1.822)	(1.934)
Despesas pré operacionais Fábrica Alagoas	(1.532)	-	(1.532)	-
Outras despesas	(75)	(864)	(157)	(906)
Total	(5.506)	(3.996)	(5.791)	(4.917)
Total líquido	(4.512)	(1.078)	(4.898)	(2.372)

(a) Deste valor, R\$ 2.091 refere-se a crédito para compensação de impostos - Reintegra Lei 12.546/11.

(b) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	795	887	314	-
Créditos contas a receber	498	-	498	-
Venda de imobilizado	-	210	-	210
Outras receitas (a)	384	2.654	392	2.602
Total	1.677	3.751	1.204	2.812
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 24)	(1.414)	(888)	(1.432)	(2.448)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 27)	(2.212)	(879)	(2.400)	(935)
Provisão para participação no resultado (b)	(4.747)	(2.942)	(5.136)	(3.180)
Despesas pré operacionais Fábrica Alagoas	(2.266)	-	(2.266)	-
Outras despesas	(293)	(1.027)	(379)	(1.102)
Total	(10.932)	(5.736)	(11.613)	(7.665)
Total líquido	(9.255)	(1.985)	(10.409)	(4.853)

(a) Deste valor, R\$ 2.091 refere-se a crédito para compensação de impostos - Reintegra Lei 12.546/11.

(b) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Outros ganhos (perdas), líquidos

A variação cambial líquida operacional registrada sob a rubrica de outros ganhos (perdas) líquidos, controladora e consolidado para o período findo em 30 de junho de 2014 e 2013 é respectivamente uma perda de R\$ 2.909 e um ganho de R\$ 1.797. No acumulado do semestre, apresenta uma perda de R\$ 5.196 e um ganho de R\$ 815, respectivamente.

33 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado do período findo em 30 de junho de 2014 é o seguinte:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas financeiras				
Juros	1.140	638	1.210	884
Atualização de ativos	4.205	3.161	4.205	3.161
Outros	277	198	335	251
Total	5.622	3.997	5.750	4.296
Despesas financeiras				
Juros	(7.308)	(4.076)	(7.426)	(4.138)
Encargos financeiros com tributos	(2.075)	(1.735)	(2.086)	(1.756)
Decomposição de desconto de provisões para contingências (nota 24)	(795)	(1.095)	(798)	(1.131)
Comissões e taxas de serviços	(1.770)	(1.024)	(1.796)	(1.038)
Deságios/despesas bancárias (a)	(2.109)	(100)	(2.109)	(100)
Outros	(816)	(503)	(843)	(571)
Total	(14.873)	(8.533)	(15.058)	(8.734)
Variação cambial líquida				
Empréstimos e financiamentos	1.090	(4.259)	1.090	(4.259)
Total	1.090	(4.259)	1.090	(4.259)
Total líquido	(8.161)	(8.795)	(8.218)	(8.697)

(a) Deságio referente recebimento da parcela precatório conforme nota explicativa 10.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas financeiras				
Juros	2.149	1.775	2.298	2.079
Atualização de ativos	8.406	6.506	8.406	6.506
Outros	422	375	487	430
Total	10.977	8.656	11.191	9.015
Despesas financeiras				
Juros	(13.561)	(8.069)	(13.781)	(8.192)
Encargos financeiros com tributos	(4.203)	(3.399)	(4.232)	(3.442)
Decomposição de desconto de provisões para contingências (nota 24)	(1.529)	(2.220)	(1.534)	(2.257)
Comissões e taxas de serviços	(1.770)	(1.024)	(1.796)	(1.038)
Deságios/despesas bancárias (a)	(2.109)	(100)	(2.109)	(100)
Outros	(1.972)	(3.265)	(2.031)	(3.349)
Total	(25.144)	(18.077)	(25.483)	(18.378)
Varição cambial líquida				
Empréstimos e financiamentos	1.523	(3.569)	1.523	(3.569)
Total	1.523	(3.569)	1.523	(3.569)
Total líquido	(12.644)	(12.990)	(12.769)	(12.932)

(a) Deságio referente recebimento da parcela precatório conforme nota explicativa 10.

34 Resultado de operações descontinuadas

Em agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou a descontinuação das atividades operacionais da controlada Portobello América, tendo em vista que a demanda no mercado norte americano, permanecerá contida para os próximos anos. O ativo já está todo desmobilizado e os principais ativos e passivos desta unidade, para o período findo em 30 de junho de 2014, são as disponibilidades R\$ 268 (R\$ 326 em 31 de dezembro de 2013), dívidas com pessoas ligadas R\$ 45.106 (R\$ 47.975 em 2013), e patrimônio líquido negativo de R\$ 44.838 (R\$ 47.649 em 2013).

O resultado das operações descontinuadas é apresentado de forma consolidada, portanto, além do resultado da subsidiária Portobello América, Inc., (nota explicativa nº 16), considera a porção das operações da Controladora na operação descontinuada. No segundo trimestre de 2014, o resultado das operações descontinuadas foi um prejuízo de R\$ 41 (prejuízo de R\$ 27 em 30 de junho de 2013), representado por algumas despesas administrativas ocorridas nesse período.

35 Lucro por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado do 2º trimestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	12.593	16.255	12.593	16.255
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (a)	158.489	159.009	158.489	159.009
Lucro básico por ação	0,08	0,10	0,08	0,10
Resultado das operações continuadas	12.593	16.255	12.614	16.259
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(21)	(4)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	159.009	158.489	159.009
Resultado das operações continuadas por ação	0,07946	0,10223	0,07959	0,10225
Resultado das operações descontinuadas por ação	-	-	(0,00013)	(0,00003)

(a) Excluindo-se as ações em tesouraria

Resultado do 1º semestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	27.143	29.317	27.143	29.317
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (a)	158.489	159.009	158.489	159.009
Lucro básico por ação	0,17	0,18	0,17	0,18
Resultado das operações continuadas	27.143	29.317	27.184	29.344
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(41)	(27)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	159.009	158.489	159.009
Resultado das operações continuadas por ação	0,17126	0,18437	0,17152	0,18454
Resultado das operações descontinuadas por ação	-	-	(0,00026)	(0,00017)

(a) Excluindo-se as ações em tesouraria

O lucro consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores. O mesmo critério foi utilizado para os resultados das operações continuadas e descontinuadas.

b) Diluído

O lucro diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

36 Dividendos

A Assembleia Geral Ordinária aprovou em 30 de abril de 2014, o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 8.597. Assim, o total distribuído referente ao exercício de 2013 foi de R\$ 30.090, sendo R\$ 23.635 o saldo de pagamento em 2014, iniciado em 30 de maio de 2014.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

a) Resultado do 2º trimestre de 2014 e 2013

	Em 30 de junho de 2014			Em 30 de junho de 2013		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	210.556	22.488	233.044	190.869	16.732	207.601
Custo dos produtos vendidos	(132.560)	(14.246)	(146.806)	(124.955)	(10.186)	(135.141)
Lucro operacional bruto	77.996	8.242	86.238	65.914	6.546	72.460
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(53.873)	(5.754)	(59.627)	(36.894)	(3.332)	(40.226)
Vendas, gerais e administrativas	(46.819)	(5.001)	(51.820)	(36.366)	(3.285)	(39.651)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.425)	(473)	(4.898)	(2.180)	(192)	(2.372)
Outros ganhos (perdas), líquidos	(2.628)	(281)	(2.909)	1.652	145	1.797
Resultado operacional antes do resultado financeiro	24.123	2.488	26.611	29.020	3.214	32.234
% sobre a ROL	11%	11%	11%	15%	19%	16%

b) Resultado do 1º semestre de 2014 e 2013

	Em 30 de junho de 2014			Em 30 de junho de 2013		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	395.503	44.081	439.584	351.788	31.568	383.356
Custo dos produtos vendidos	(248.713)	(27.800)	(276.513)	(231.125)	(19.727)	(250.852)
Lucro operacional bruto	146.790	16.281	163.071	120.663	11.841	132.504
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(99.077)	(11.029)	(110.106)	(70.761)	(5.300)	(76.061)
Vendas, gerais e administrativas	(85.040)	(9.461)	(94.501)	(67.063)	(4.960)	(72.023)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(9.360)	(1.049)	(10.409)	(4.451)	(402)	(4.853)
Outros ganhos (perdas), líquidos	(4.676)	(520)	(5.196)	753	62	815
Resultado operacional antes do resultado financeiro	47.713	5.252	52.965	49.902	6.541	56.443
% sobre a ROL	12%	12%	12%	14%	21%	15%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente o Imobilizado em 30 de junho de 2014 somam o montante de R\$ 54.343, e destes 99% são para a Fábrica de Alagoas, que encontra-se em fase de construção.

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se a aquisição de veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são de R\$ 1.277 e R\$ 891 respectivamente para menos de um ano. Para mais de um ano e menos de cinco anos são de R\$ 559 e R\$ 987 respectivamente.

39 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de junho de 2014 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza era de R\$ 84.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 25.000, lucros cessantes no valor de R\$ 51.115 e danos elétricos, tumultos e responsabilidade civil no montante de R\$ 5.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 14 de abril de 2014 até 13 de abril de 2015.

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a AIG Seguros Brasil S/A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10 milhões, com vigência de prorrogada até 27 de julho de 2014.

Adicionalmente a Companhia contratou uma apólice com a Fairfax Brasil, referente a prestação de garantia na reclamação trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015 no valor de R\$ 33.548, vigente de 24 de junho de 2014 até 24 de junho de 2017.

40 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	-	2.934
Contas a receber	Portobello América, Inc.	45.094	47.962
Contas a receber	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	3.794	4.461
Mútuo	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	3.029	2.886
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	4	22
Créditos com Controladas - Não Circulante		51.921	55.331
Créditos com outras pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	85.671	94.540
Passivo			
Dividendos antecipados	Portobello Shop S.A.	5.161	-
Outras transações			
Adiantamento a fornecedores	Mineração Portobello Ltda.	1.299	1.426
Contas a receber - líquido de adiantamento	Solução Cerâmica Com. Ltda.	128	(1.305)
Contas a receber - líquido de adiantamento	Flooring Revest. Cer. Ltda.	609	580
		2.036	701

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas					
Prestação de serviços	Portobello Shop S.A.	1.497	1.530	2.994	3.060
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	5.073	3.894	9.427	7.143
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	2.104	1.897	4.285	3.515
Venda de produtos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	907	524	1.593	1.007
Despesas					
Custo dos serviços prestados	Portobello Shop S.A.	(1.395)	(1.158)	(2.519)	(2.115)
Compra de produtos	Mineração Portobello Ltda.	(926)	(566)	(1.904)	(1.099)
Aluguel	Gomes Participações Societárias Ltda.	(101)	(125)	(206)	(195)
		7.159	5.996	13.670	11.316

O contrato de mútuo com a controlada PBTech é remunerado pela variação de 100% do CDI e possui vencimento em 31 de dezembro de 2016.

A controlada é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 20).

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de quatro franquias que são partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	Natureza	2º Trimestre		Acumulado	
					30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
	Ativo			Receitas				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber	50	363	Royalties	896	1.007	2.035	1.848
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber	19	190	Royalties	546	495	1.121	922
		69	553		1.442	1.502	3.156	2.770

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração do pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 são:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Remuneração fixa				
Salários	2.441	2.108	2.919	2.473
Honorários	953	880	953	972
Remuneração variável	359	2.974	446	4.105
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	189	167	201	212
Outros	346	336	413	406
Benefícios por desligamento	226	-	336	-
	4.514	6.465	5.268	8.168

b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2014 e 2013

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Remuneração fixa				
Salários	4.785	3.892	5.732	4.520
Honorários	1.879	1.486	1.879	1.853
Remuneração variável	4.509	3.306	4.851	4.487
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	372	292	398	400
Outros	658	596	787	726
Benefícios por desligamento	226	-	336	-
	12.429	9.572	13.983	11.986

PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Projeções divulgadas e premissas

a) Objeto da projeção

Investimento na expansão e modernização da unidade fabril em Tijucas com a substituição de uma linha de produção que será voltada ao porcelanato esmaltado de grandes formatos.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção

Crescimento projetado com início no segundo semestre de 2013.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle

O aumento do volume de produção projetado para o segundo semestre de 2013 baseia-se na instalação de um novo forno com incremento da produção na ordem de 4,6 milhões m²/ano.

Estima-se que, em 2014, quando a linha estará operando na sua total capacidade produtiva, a nova unidade gere uma receita de R\$ 141 milhões ao ano.

A meta de crescimento em 2013 da Portobello é de 20% e baseia-se nos dados dos últimos 5 anos, haja vista que, segundo os dados de entidades setoriais (ABRAMAT, ANFACER, ANAMACO e IBGE), o setor de revestimentos cerâmicos deve apresentar em 2013 crescimento de 6 a 7%.

Todas as premissas consideradas estão sujeitas a fatores de influência externa, que fogem do controle da administração da Companhia e podem impactar as projeções divulgadas.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Projeções	Valores estimados
Investimento na expansão e modernização unidade fabril em Tijucas	R\$ 86 milhões
Capacidade produtiva da nova linha	4,6 milhões m ² /ano
Receita líquida da nova linha estimada para 2014	R\$ 141 milhões
Meta de crescimento em 2013	20%

Além das projeções divulgadas acima, a Portobello está estudando a implantação de uma unidade industrial, com localização prevista para o estado de Alagoas. Inicialmente estima-se um investimento em torno de R\$ 205 milhões, embora esse estudo ainda não tenha sido concluído.

Vale ressaltar que os valores apresentados acima são meramente estimativas, e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia ou de seus administradores.

Portobello S.A e empresas controladas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

a) Informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário.

Não houve alterações nas projeções anteriormente divulgadas.

No entanto, informamos que a nova linha de produção, um dos objetos desta projeção, já está completamente implantada, com equipamentos totalmente automatizados de tecnologia italiana de última geração, com alta produtividade e baixo consumo energético concluída em julho de 2013 e que já vem apresentando importante participação no resultado da companhia.

b) Quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

As projeções divulgadas ainda não foram totalmente realizadas, mas a nova linha de produção citada acima que já foi concluída, possibilita a comparação do investimento realizado e da meta de crescimento conforme abaixo.

Projeções	Valores estimados	Valores realizados
Investimento na expansão e modernização unidade fabril em Tijuca	R\$ 86 milhões	R\$ 87 milhões
Meta de crescimento em 2013	20%	20%

Os investimentos em expansão e modernização da unidade fabril em Tijuca ficaram dentro do planejamento da Companhia e a variação decorre das oscilações do mercado.

O desempenho da Companhia em 2013 atinge novo patamar de receita bruta, alcançando a marca histórica de R\$ 1 bilhão e com crescimento consistente, em média de 20%, quando comparamos a receita líquida dos últimos 5 anos.

c) Quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data da entrega do formulário e, quando for o caso, explicar porque elas foram abandonadas ou substituídas.

A projeção de capacidade produtiva após o período de maturação deve atingir 4,6 milhões m²/ano, e juntamente com a receita líquida da nova linha permanecem válidas como projeções exclusivamente para o ano de 2014, até a divulgação das Demonstrações Financeiras, quando serão atualizados.

Projeções	Valores estimados
Capacidade produtiva da nova linha	4,6 milhões m ² /ano
Receita líquida da nova linha estimada para 2014	R\$ 141 milhões

Já em relação ao estudo de implantação da unidade industrial no estado do Alagoas, passou pela etapa de detalhamento do projeto executivo e atualmente está fase de construção, mas ainda matem-se o valor projetado para investimento.



Portobello S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR

**KPMG Auditores Independentes**

Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 - Salas 603, 604 e
605 - Centro - Ed.The Office Avenida
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone

55 (48) 3205-5300

Fax

55 (48) 3205-5301

Internet

www.kpmg.com/BR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da
Portobello S.A.
Tijucas - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Portobello S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 7 de agosto de 2014.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão
Especial dos Auditores Independentes**

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da Portobello S.A., declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2014; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2014.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 12 de agosto de 2014.

Cesar Gomes Júnior

Cláudio Ávila da Silva

John Shojiro Suzuki

Mauro do Valle Pereira